

Bloom Consulting

Portugal City Brand Ranking©

2019



Municípios
Portugueses

Bem-vindo!

Bloom Consulting

Sobre a empresa

Criada em 2003, a Bloom Consulting é uma consultora especializada em “Country”, “Region” e “City” branding, analisando e desenvolvendo estratégias, análises e ferramentas de medição para destinos por todo o mundo. A empresa tem sede em Madrid e escritórios em Lisboa e São Paulo e Londres.

Ao longo dos últimos 16 anos, a Bloom Consulting tem sido presença constante em meios internacionais de renome como a BBC, Economist, Forbes e CNN. O seu CEO, José Filipe Torres, é reconhecido como um dos maiores especialistas mundiais de “Place Branding” tendo vindo a colaborar com a **OCDE** e a **European Travel Commission**.

A Bloom Consulting é “Data partner” oficial do  e contribui para a elaboração do seu índice mundial de competitividade turística.

Todos os anos publica o **Bloom Consulting Country Brand Ranking©**, nas edições de Negócios e Turismo. Estes estudos analisam a performance de marca de 225 países e territórios a nível mundial. No ano de 2017 foi publicada a terceira edição do **Digital Country Index©** que avalia a atratividade digital de todos os países do mundo nas áreas de Turismo, Talento, Prominência, Exportações e Investimento.

Neste documento apresentamos a 6ª edição do **Portugal City Brand Ranking©**, sobre a performance de marca dos 308 municípios portugueses, nas áreas do Turismo, Negócios e Talento. Os resultados e posições dos municípios no Ranking resultam de uma análise baseada em dados quantitativos estatísticos e digitais.

Em baixo pode encontrar alguns países, regiões e cidades com quem a Bloom Consulting tem colaborado:

PAÍSES

Alemanha
Andorra
Aruba
Austrália
Áustria
Botswana
Bulgária
Cabo Verde
Costa Rica
El Salvador
Equador
Espanha
Finlândia
Irlanda
Israel
Jamaica
Letónia
Malta
Noruega
Paraguai
Portugal
Polónia
Espanha
Seychelles
Suécia

REGIÕES E CIDADES

Abraham Path [IL]
Abu Dhabi [AE]
Atlantic Seaboard [IE]
Belo Horizonte [BR]
Bruxelas [BE]
Buenos Aires [AR]
Castilla y León [ES]
Cork [IR]
Estocolmo [SE]
Helsínquia [FI]
Herzegovina [BA]
Kessington & Chelsea [GB]
Londres [GB]
London Bridge [GB]
Macau [CN]
Madrid [ES]
Miami [US]
Mississauga [CA]
Munique [DE]
Oslo [NO]
Riga [LV]
Tete [MO]
Victoria Gasteiz [ES]

REGIÕES E CIDADES EM PORTUGAL

Algarve
Angra do Heroísmo
Beira Baixa
Braga
Bragança
Caldas da Rainha
Castelo Branco
Figueira da Foz
Guimarães
Idanha-a-Nova
Leiria
Litoral Alentejo
Madeira
Mafra
Mondim de Basto
Penafiel
Porto & Norte
Sudoeste de Portugal

Boas-vindas do nosso CEO

Inovação, consolidação e reconhecimento

Madrid, Março de 2019

Neste ano em que a **Bloom Consulting** celebra o seu 16º aniversário, é com um grande orgulho que vos dou as boas-vindas à VI edição do **Portugal City Brand Ranking©**. O ano de 2018 foi muito especial para a Bloom, com o início do projeto de marca país da Austrália, a **Bloom Consulting** conta agora com clientes em cinco continentes e é cada vez mais a referência internacional neste setor.

O ano de 2018 não poderia ter terminado de melhor forma, a **Bloom Consulting** esteve em Londres a receber uma Mensão Honrosa nos prestigiados *City Nation Place Awards* na categoria Marca Territorial do Ano com a estratégia de marca "Recomeçar" que desenvolveu para o Município de Idanha-a-Nova. Pela primeira vez, este prémio foi atribuído a uma marca portuguesa, que superou as estratégias de destinos tão proeminentes como Barcelona, Estónia ou Escócia.

Esta distinção vem provar uma tese que a **Bloom Consulting** tem defendido ao longo da última década e meia: independentemente da dimensão e dos recursos, todos os Municípios Portugueses, com a estratégia certa e dedicação, podem projetar uma imagem positiva no mundo e melhorar a vida dos seus cidadãos.

Este foi também um ano em que consolidámos os nossos quatro escritórios, expandimos a nossa equipa e investimos muito na constante melhoria dos nossos serviços de forma a fazer face aos novos desafios que os nossos clientes enfrentam nos dias de hoje.



José Filipe Torres
CEO, Bloom Consulting

O Diretor Geral de Portugal

Os números não mentem

Lisboa, Março de 2019

Hoje, enquanto preparamos o lançamento desta que é a sexta edição do **Portugal City Brand Ranking©**, recordo os tempos da primeira edição em 2014, quando, falar de marca territorial era intrinsecamente associado a logótipos e slogans, muitas vezes desprovidos de ligação ao pensamento estratégico.

Hoje, o paradigma municipal mudou radicalmente, há cada vez mais líderes e instituições locais que entendem a necessidade de construir uma marca forte, escudada numa estratégia, numa visão de futuro, uma aposta nas valências mais proeminentes de cada local para poder atrair mais talento qualificado, o perfil de turista desejados ou investidores para o território.

Para além da natural afirmação individual, assistimos cada vez mais a um importante clima de cooperação institucional, privados com públicos, projetos intermunicipais, programas comuns às regiões e um unir de esforços para conseguir alcançar objetivos ambiciosos nas dimensões de Visitar, Viver e Negócios.

Quando olhámos em profundidade para esta edição do **PCBR©** vimos um claro crescimento nas variáveis estatísticas, na presença em redes sociais, no melhor desempenho dos canais de comunicação, aos quais se alia um aumento exponencial da procura proactiva pelos nossos 308 municípios. Neste últimos 12 meses, a procura cresceu 22% por parte de potenciais turistas, estudantes, trabalhadores, investidores e empresários (nacionais e estrangeiros) que vêm nos municípios portugueses uma opção viável para as suas próximas férias, investimentos ou local para viver.

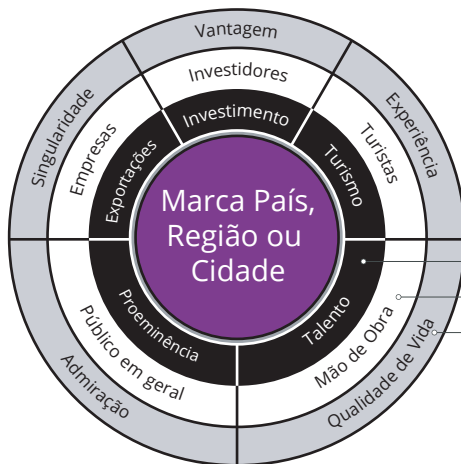
Em nome da **Bloom Consulting Portugal** quero congratular os Municípios Portugueses e os seus responsáveis por esta considerável melhoria no desempenho e reforçar que a **Bloom** está à vossa inteira disposição.



Filipe Roquette
Diretor Geral da Bloom Consulting Portugal

Bloom Consulting's Branding Wheel

Como vemos a Marca País, Região e Cidade



- Existem cinco objetivos ou dimensões para cada País, Cidade ou Região.
- Cada dimensão possui um público-alvo distinto.
- Cada público-alvo tem as suas necessidades específicas.

Cada vez mais a marca de um país, região ou cidade, é um ativo com valor tangível e intangível que requer uma gestão estratégica para atingir qualquer um dos múltiplos objetivos.

De acordo com a Metodologia da Bloom Consulting, existem 5 objetivos ou dimensões essenciais:

1. Atração de Investimento
2. Atração de Turistas
3. Atração de Talento
4. Aumento da Proeminência
5. Aumento das Exportações

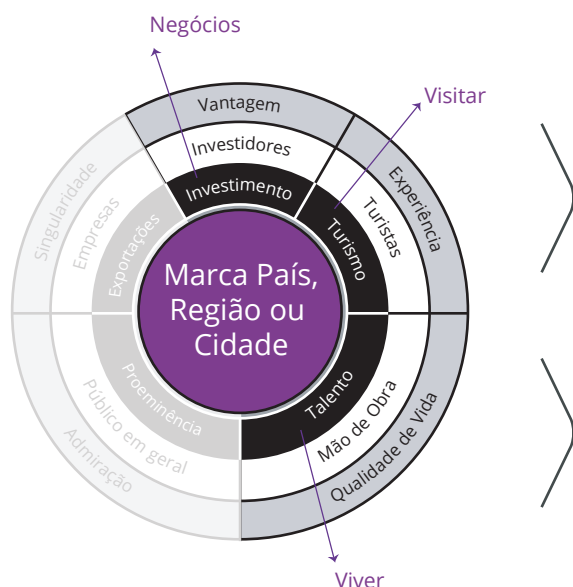
Cada uma destas 5 dimensões tem em conta diferentes públicos-alvo, com sensibilidades diferentes. Isto significa que cada público-alvo, principalmente investidores e turistas, têm em consideração fatores antagónicos aquando da escolha ou afinidade com cada país, região ou mesmo cidade (ver figura acima).

Assim sendo, a Bloom Consulting recomenda o tratamento isolado de cada objetivo ou dimensão, para que se consigam desenvolver estratégias de marca país, região ou cidade de forma eficaz. Uma só estratégia, muito dificilmente pode satisfazer as necessidades de investidores e turistas em simultâneo, comunicando geralmente uma mensagem vaga e sem condições para marcar a diferença.

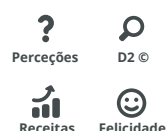
Só uma percentagem muito reduzida de países, regiões ou cidades, pode ou consegue satisfazer todas as suas necessidades sob uma estratégia tão abrangente. Por isso, cada país, região ou cidade, deve ser criterioso na definição do seu público-alvo e das respetivas necessidades, ao executar uma estratégia de "branding" profissional, de forma a atingir resultados eficazes.

Bloom Consulting's Branding Wheel

Como vemos a Marca País, Região e Cidade



sistemas de medição atuais



Forma de medição das 3 dimensões superiores. Pode-se medir de forma tangível na vertente económica e social.



Forma de medição das 2 dimensões inferiores. Pode medir-se apenas de forma intangível.

Outro aspeto fundamental na filosofia da **Bloom Consulting**, é a necessidade de medição do desempenho de cada objetivo ou dimensão.

A **Bloom Consulting** desenvolveu um conjunto de painéis de controlo que permitem, pela primeira vez, medir o impacto da estratégia de marca nos 5 objetivos ou dimensões anteriormente mencionadas. Tradicionalmente, estes resultados eram medidos pelas perceções, níveis de felicidade ou através de inquéritos de opinião públicos.

Contudo, com as novas ferramentas desenvolvidas pela **Bloom Consulting**, tais como o **Digital Demand - D2©**, é possível medir com maior precisão o impacto das estratégias de marca, uma vez que, para além de ter em conta os interesses do público-alvo, mede igualmente o impacto económico de cada estratégia implementada.

Nem todos os objetivos podem ser avaliados de forma idêntica e, dentro dos 5 objetivos ou dimensões, existem três que podem ser medidos de forma mais tangível que os outros. As dimensões Investimento, Turismo e Talento, descritos na figura, são as que se conseguem medir de forma mais concreta e as que são apresentadas no **Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking©**.

Adicionalmente, vão ser considerados mais dados estatísticos dentro de cada dimensão de Investimento, Turismo e Talento (dados enunciados no capítulo *Metodologia*). Posto isto, para efeitos de simplificação, as 3 dimensões eleitas para avaliar o desempenho de cada município são as seguintes:

1) Negócios (Investimento), 2) Visitar (Turismo) e 3) Viver (Talento).

Dada a diferente natureza destas 3 dimensões, a **Bloom Consulting** apresenta um ranking dividido em 3 categorias, o que permite a realização de uma avaliação da marca mais eficaz e precisa.

A nossa metodologia

As variáveis por detrás dos resultados do Ranking



Variável 1
DADOS ESTATÍSTICOS



Variável 2
PROCURA ONLINE



Variável 3
DESEMPENHO ONLINE



PORTUGAL CITY BRAND RANKING©

A **Bloom Consulting** baseia este seu estudo anual, **Portugal City Brand Ranking©** num algoritmo proprietário. Em cada edição, são consideradas diversas fontes de informação, relacionadas com as três dimensões (Negócios, Visitar e Viver) para a formação deste algoritmo. Os resultados finais deste ranking não só medem as perceções sobre um município, mas também classificam o desempenho da sua marca de uma forma tangível e realista.

Este algoritmo é composto por três variáveis base, utilizadas para analisar o sucesso da marca dos 308 Municípios Portugueses, bem como o seu desempenho relativo entre eles. Esta metodologia utilizada, avalia a variável económica turística e social, representada por dados estatísticos, a variável da procura através das pesquisas online captadas pela ferramenta **Digital Demand - D2©** e a variável da performance on-line, através da análise dos sites e das redes sociais oficiais de cada município. Desta forma concreta e rigorosa, é possível avaliar o desempenho e a eficácia dos diversos municípios na captação de investidores, turistas e novos residentes.

Esta metodologia é descrita na figura acima e detalhada nas próximas páginas.

A nossa metodologia

Variável 1 - Dados Estatísticos



Variável 1 DADOS ESTATÍSTICOS

DADOS ECONÓMICOS
DADOS TURÍSTICOS
DADOS SOCIAIS

DADOS ECONÓMICOS		DADOS TURÍSTICOS		DADOS SOCIAIS
Número de Empresas Variação do nº de Empresas % de Novas Empresas/Total Rácio de Empresas/Nº de Habitantes	+	Número de Dormidas Crescimento de Dormidas Taxa de Ocupação Hoteleira Nº de Dormidas/Habitante	+	População Taxa de Crescimento da População Taxa de Desemprego Poder de Compra Taxa de Criminalidade Estab. Ensino Superior/10 000 Hab.

Performance económica, turística e social

Por forma a medir o desempenho socioeconómico de todos os municípios portugueses, nas suas dimensões de Negócios (Investimento), Visitar (Turismo) e Viver (Talentos), foram analisados vários tipos de dados provenientes de fontes oficiais⁽¹⁾. Cada dimensão possui um indicador principal e indicadores complementares, que procuram medir com eficácia o desempenho da marca de cada município nas suas três dimensões.

Os indicadores principais da 1ª variável nas dimensões Negócios (Investimento), Visitar (Turismo) e Viver (Talentos) estão identificados na figura acima, e são respetivamente, os seguintes:

Dados económicos, dados turísticos e dados sociais. Por forma a detetar tendências e volatilidade destes indicadores, foram consideradas variações ao longo do tempo. Estes indicadores permitem avaliar a atividade empresarial, a dimensão da indústria turística e os movimentos migratórios populacionais em cada município.

Para avaliar a robustez de cada dimensão, foram considerados vários cálculos percentuais. Em Negócios (Investimento), foi considerada a percentagem de novas empresas sobre o total de empresas. Em Visitar (Turismo), foi tida em conta a taxa de ocupação hoteleira. Em Viver (Talentos), foram consideradas, não só as taxas de desemprego e de criminalidade, mas também, o poder de compra de cada município, relativamente à média nacional. Estes indicadores permitem compreender o clima de negócios, o desempenho turístico, o nível de segurança e ainda as oportunidades oferecidas a novos residentes.

Finalmente, e por forma a fazer justiça aos municípios menos populosos, foram incluídos indicadores de rácios. Isto permite entender qual das três dimensões, Negócios (Investimento), Visitar (Turismo) e Viver (Talentos), é a componente socioeconómica mais importante em cada município. Por sua vez, na dimensão Negócios (Investimento), foi calculado o número de empresas por habitante enquanto que na dimensão Visitar (Turismo), foi calculado o número de dormidas por habitante bem como, o número de habitantes por centro médico e estabelecimentos de ensino superior, por cada 10.000 habitantes.

⁽¹⁾ Fontes Utilizadas: INE - Instituto Nacional de Estatísticas | Pordata

A nossa metodologia

Variável 2 - Digital Demand - D2©



Variável 2 PROCURA ONLINE

VISITAR
NEGÓCIOS
VIVER



Digital
Demand

VISITAR > 1. Alojamento | 2. Airbnb | 3. Alojamento Tudo Incluído | 4. Alojamento de praia | 5. Bed and Breakfast | 6. Campismo | 7. Alojamento Casino | 8. Alojamento Família | 9. Alojamento de Golfe | 10. Alojamento de Férias | 11. Hostels | 12. Hotéis | 13. Alojamento LGBT | 14. Alojamento de Luxo | 15. Resorts | 16. Alojamento Rural | 17. Alojamento Ski | 18. Alojamento SPA | 19. Alojamento Especial | 20. Destinos | 21. Viagens Curtas | 22. Turismo | 23. Atrações Turísticas | 24. Produtos Turísticos | 25. Tours | 26. Viajar | 27. Atividades Gastronómicas | 28. Locais Históricos | 29. Museus | 30. Artes Performativas | 31. Restaurantes | 32. Mercados Tradicionais | 33. UNESCO | 34. Marcos Urbanos | 35. Aquário e Oceanário | 36. Praias | 37. Mergulho | 38. Parques de Diversão | 39. Jogo | 40. Golfe | 41. Vida Noturna | 42. Compras | 43. Eventos Especiais | 44. Desportos Aquáticos | 45. Desportos de Inverno | 46. Zoo | 47. Negócios | 48. Casais | 49. Cruzeiros | 50. Família | 51. LGBT | 52. Turismo de Luxo | 53. Turismo Médico | 54. Locais Religiosos e Peregrinação | 55. Turismo Sénior | 56. Turismo Rural e Sustentável | 57. Bem-estar | 58. Aventura e Ar Livre | 59. Jovens e Backpackers | 60. Observação de Animais | 61. Barcos | 62. Pesca | 63. Jardins | 64. Caminhadas | 65. Caça | 66. Maravilhas Naturais | 67. Parques e Reservas | 68. Produtos Alimentares | 69. História | 70. Danças Tradicionais | 71. Gastronomia Tradicional | 72. Pessoas Locais | 73. Tradições Locais.

NEGÓCIOS > 74. Inovação e Criatividade | 75. Corrupção | 76. Liberdade e Direitos | 77. Desigualdade e Intolerância | 78. Relações Internacionais | 79. Líderes Políticos | 80. Guerra e Conflitos | 81. Energias | 82. Cereais | 83. Metais | 84. Mercadorias | 85. Clima e Regulações para a Exportação | 86. Exportar de | 87. Importar de | 88. Organizações | 89. "Made in" | 90. Produtos de | 91. Clima de Negócios | 92. Incentivos e Impostos para Empresas | 93. Empreendedorismo | 94. Informação de EID | 95. Infraestruturas | 96. Investimento | 97. Mercado de Trabalho | 98. Custos de Operação | 99. Solidez da Economia | 100. Sistema Legal | 101. Mercado Local | 102. Política Monetária e Fiscal | 103. Situação Política | 104. Desemprego | 105. Ind. de Ciência Avançada | 106. Ind. Militar e Aeroespacial | 107. Setor Agrícola | 108. Setor Automóvel | 109. Ind. Química | 110. Ind. de Construção | 111. Ind. Criativa | 112. Setor de Finanças e Serviços Profissionais | 113. Ind. de Processamento e Manufatura de Alimentos | 104. Ind. TIC | 115. Ind. Têxtil e de Peles | 116. Ind. de Logística e Transportes | 117. Ind. de Metalurgia | 118. Recursos Naturais | 119. Ind. Farmacêutica e de Saúde | 120. Ind. de Investigação e Desenvolvimento | 121. Ind. Imobiliária | 122. Ind. de Energias Renováveis | 123. Ind. Turística | 124. Ind. de Madeiras.

VIVER > 125. Poluição | 126. Pobreza | 127. Segurança e Crime | 128. Custo de Vida | 129. Habitação | 130. Viver | 131. Qualidade de Vida | 132. Cursos | 133. Programas de Intercâmbio e Bolsas | 134. Áreas de Estudo | 135. Escolas | 136. Estudar | 137. Universidades | 138. Educação Especial | 139. Empregos (Genérico) | 140. Empregos por Área Empregos por Modalidade | 141. Salários | 142. Trabalhar em | 143. Infraestruturas de Saúde | 144. Outros Serviços Municipais | 145. Transportes Públicos.

A procura online por um município

Tendencialmente, a medição da atratividade é feita através de estudos de opinião ou de mercado, em que há uma dependência de uma análise qualitativa altamente volátil. Os dados analisados na variável **Digital Demand - D2©** (ferramenta proprietária da **Bloom Consulting**) demonstram de forma objetiva, rigorosa e tangível a atratividade real de um município através da medição das pesquisas realizadas em motores de busca em todo o mundo.

Todos os anos, a **Bloom** analisa pesquisas - baseadas em milhares de milhões de combinações de palavras em múltiplos idiomas - realizadas por potenciais turistas, investidores e talento qualificado sobre destinos em todo o mundo. Pelo 6º ano consecutivo, este algoritmo é aplicado em relação aos 308 Municípios Portugueses, resultando em 13,9 milhões de combinações de palavras-chave, tendo sido analisadas 94,3 milhões de pesquisas de 2018.

Porque é tão importante esta variável no ranking?

De acordo com a *Google*⁽¹⁾, 65% dos turistas procuram inspiração sobre o seu próximo destino, através de fontes que consultam na internet e 74% planeiam desta forma as suas férias. Segundo o centro de estudos *Economist Intelligence Unit*⁽²⁾ da prestigiada revista *The Economist*, mais de 58% dos investidores considera que as consultas online são as primeiras e principais fontes de informação para analisarem o risco de um investimento.

NOTA: A informação detalhada sobre as pesquisas captadas pela ferramenta **D2©** para cada município, não é apresentada neste documento. Podemos, no entanto, desenvolver esta análise através de um relatório completo **D2©**. Para mais informações queira contactar-nos, por email para: portugal@bloom-consulting.com ou ligue diretamente para 210 936 819.

⁽¹⁾ Google/Ipsos OTX MediaCT - 2014

⁽²⁾ Economist IU - Assessing and explaining risk Investors' expectations after the financial crisis (2010)

A nossa metodologia

Variável 3 - Desempenho online



Variável 3 DESEMPENHO ONLINE

Instagram



Facebook



Twitter



Youtube



Issuu



Site



O desempenho da comunicação online de cada município

A terceira variável considerada, diz respeito à comunicação e promoção levada a cabo por cada município, através do seu *website* e outras redes sociais. O *website* oficial do município é uma fonte relevante de informação, não só para os munícipes, mas também para investidores e turistas, uma vez que esta é uma das mais importantes portas de entrada de cada município.

De forma a avaliar o desempenho do *website* de cada município, a **Bloom Consulting** analisou o *website* oficial de todas as 308 Câmaras Municipais, utilizando ferramentas de "Website Analytics". Aspetos como o número de acessos, o tempo médio que cada utilizador permaneceu no respetivo *website* e o número de páginas que visualizou foram considerados.

Adicionalmente, as redes sociais têm provado ser uma via eficaz e popular utilizada pelos municípios, com o objetivo de se promoverem e interagirem com os seus investidores, turistas e cidadãos. Assim sendo, a **Bloom Consulting** avaliou a presença e *performance* de todos os municípios em plataformas sociais como o *Facebook* ou o *Twitter*.

O critério de avaliação utilizado é a medição do número de *likes* e seguidores que a presença oficial de cada município recolhe.

O algoritmo da **Bloom Consulting** avalia ainda ambas as variáveis independentemente, penalizando os municípios que não se mostrem ativos ou que não disponham de uma página online.

Esta 3ª variável é relevante, mas não a mais importante na hora de calcular a posição de cada município.

Visão geral

“Estrelas” do PCBR© 2019 e outros destaques

★ MARCAS ESTRELA

“Marca Estrela” é a designação dada a municípios que - apresentando resultados de topo - conseguem destacar-se nas diversas Dimensões e regiões de Portugal.

Para além das distinções atribuídas ao pódio de cada região, anualmente a Bloom Consulting destaca também a “Marca Estrela” nacional das 3 Dimensões e das 7 regiões de Portugal.

Esta distinção não é atribuída necessariamente aos municípios que mais lugares subiram na tabela, mas sim àqueles que conseguiram - através de excelentes resultados - destacar-se e alcançar posições importantes nas respetivas regiões ou dimensões do **PCBR©**.

NACIONAL
Viana do Castelo

NEGÓCIOS
V. N. Famalicão

AÇORES
Nordeste

ALGARVE
Portimão

LISBOA
Seixal

NORTE
Guimarães

VIVER
Funchal

VISITAR
Nazaré

ALENTEJO
Grândola

CENTRO
Covilhã

MADEIRA
Câmara de Lobos



NAZARÉ

↑ **56%**

Crescimento sustentável da Nazaré

Esta é já a segunda edição em que o Município da Nazaré assume uma das maiores subidas na tabela e no número de pesquisas. Entre várias distinções e prémios que o município vem recolhendo, este ano é Marca Estrela de Turismo da VI Edição do **PCBR©** ao conseguir atrair 56% mais interesse proativo não só na Dimensão Visitar, mas também nos Negócios e Viver.



NORTE & CENTRO

↑ **24%**

Norte ombréia com Lisboa no topo

Se por um lado é o Centro que se assume como a região que mais cresce, por outro o Norte destaca-se ao igualar a região de Lisboa em número de presenças no Top 25 com a entrada de Viana do Castelo nas posições cimeiras. Destaque ainda para o Porto que encurtou a distância para Lisboa, alcançando a sua melhor prestação de sempre no **Portugal City Brand Ranking©**.



RESERVAS NATURAIS

↑ **107%**

Património Natural em destaque

Entre os maiores crescimentos de tópicos de pesquisa estão as “Reservas Naturais”. Com grande destaque para a Região do Algarve, que com a aposta de alguns municípios numa alternativa ou complemento ao tradicional turismo de sol e mar, vê um aumento muito significativo de interesse proativo nacional e internacional de potenciais turistas para os seus territórios.



BRANDTAGS

Que tópicos (Brandtags) apresentaram maiores crescimentos nesta edição do **Portugal City Brand Ranking©** e quais entraram em remissão?

Produtos “Made In”, investimento na “Indústria Turística” e interesse em visitar “Marcos Urbanos” nos Municípios portugueses estão entre os tópicos de maior crescimento.

Por outro lado, o “Turismo de Luxo”, pesquisas relacionadas com “Poluição” e o interesse proativo na prática de “Golfe” estão entre os tópicos cujo interesse reduziu entre 2017 e 2018.



“MADE IN”
+70%

IND. TURÍSTICA
+57%

MARCOS URBANOS
+40%



TUR. DE LUXO
-11%

POLUIÇÃO
-11%

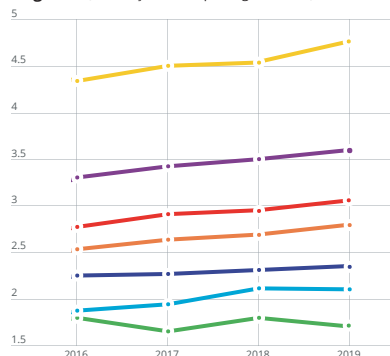
GOLFE
-7%

Visão geral

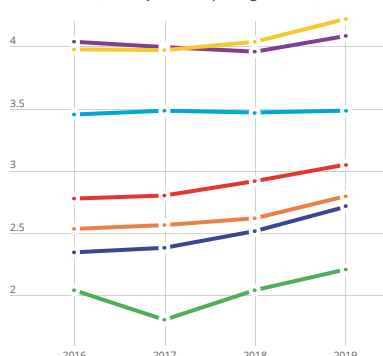
Desempenho das regiões



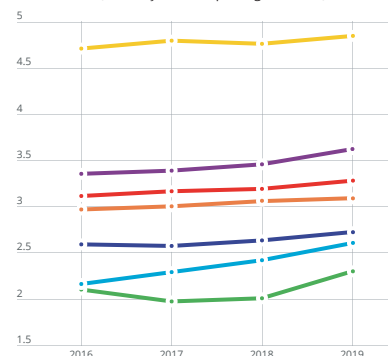
Negócios (Pontuação média por região de 0-7)



Visitar (Pontuação média por região de 0-7)

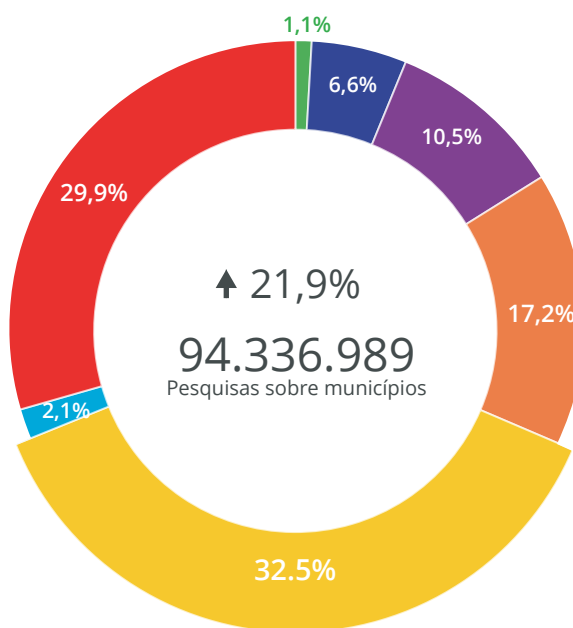


Viver (Pontuação média por região de 0-7)



Digital Demand - D2©

Pelo quinto ano consecutivo, o aumento da procura por temas relacionados com os municípios portugueses não pára, tendo este ano aumentado 22% em relação à edição anterior. Os extraordinários resultados de Lisboa e Porto voltam a ditar o destaque das regiões onde se inserem.

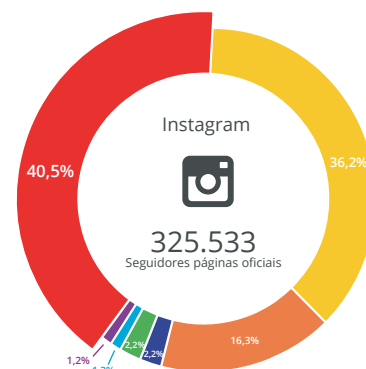
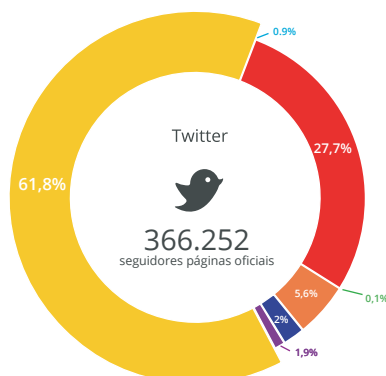
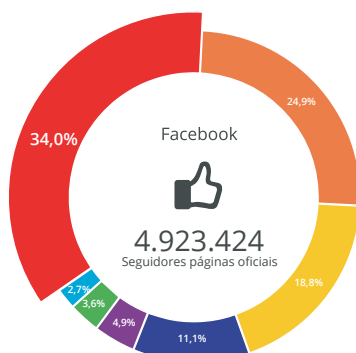


Variação regional

A tendência de crescimento na dimensão Negócios continua visível nesta edição, apenas com um ligeiro decréscimo a reportar na região dos Açores.

Na dimensão Visitar, o crescimento da pontuação média das regiões é generalizado, tendo todas as regiões melhorado o seu desempenho.

A região de Lisboa volta ao crescimento, na dimensão Viver, permitindo assim uma progressão de todas as regiões nesta dimensão.

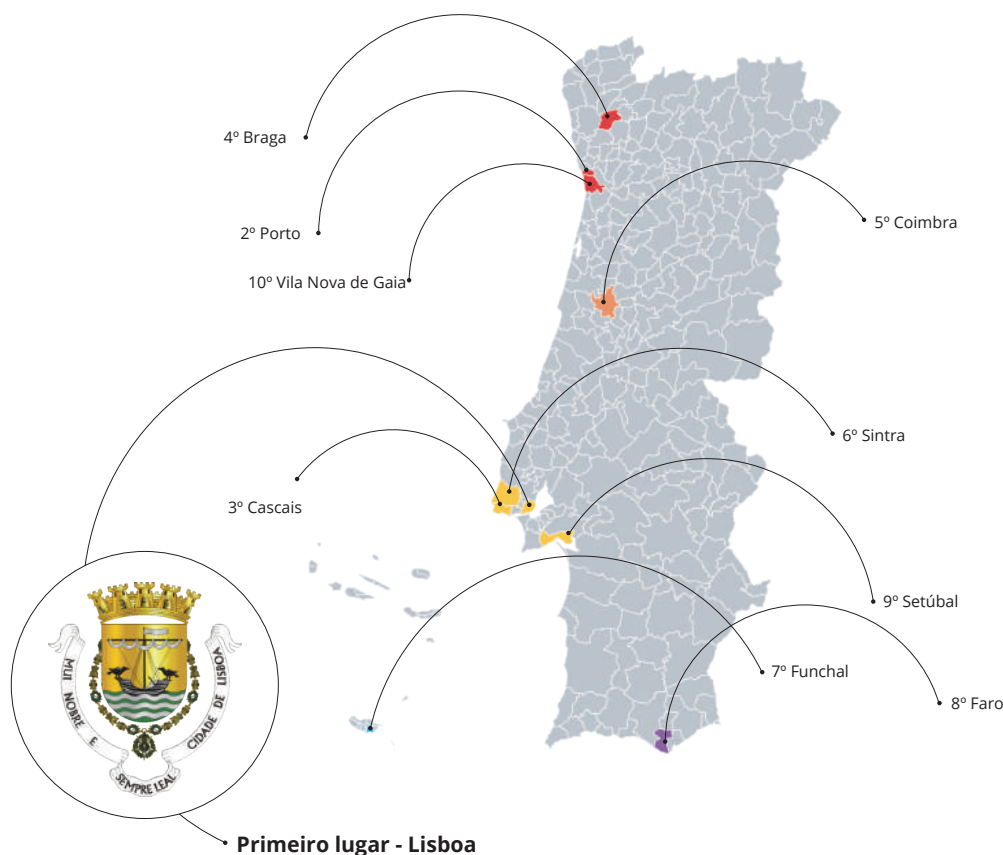


Performance Online

Ao analisar as três principais plataformas de comunicação online utilizada pelos municípios portugueses, é interessante entender onde cada região se destaca; o Norte no Facebook e Instagram e Lisboa no Twitter. No geral, observamos um crescimento na participação, destacando 20% de crescimento no número de likes no Facebook e de 14% no desempenho dos websites oficiais.

Detalhe do Top 10

Poucas mexidas num topo da tabela consolidado



Primeiro lugar - Lisboa

Pelo sexto ano consecutivo, Lisboa mantém-se no topo da tabela do **Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking©**. Mesmo com o encurtar de margem por parte do Município do Porto - que consegue reforçar os excelentes resultados obtidos na edição passada - Lisboa continua a ter o melhor desempenho de marca em todas as dimensões, mostrando-se como a marca mais atrativa para investidores, turistas e talento nacional e estrangeiros.



+1

Posição

Setúbal

Vila Nova de Gaia

-1

Posição



Subidas de destaque

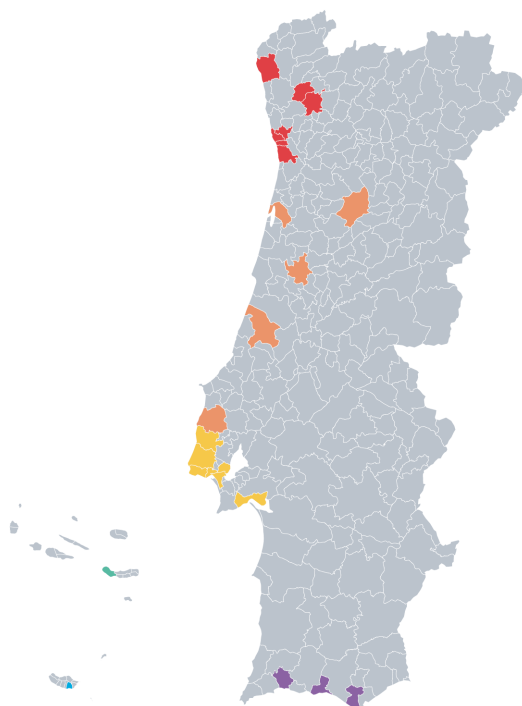
Numa edição em que os 8 primeiros classificados se mantiveram nas respetivas posições, Setúbal consegue protagonizar a única subida no Top 10, passando do 10º para o 9º lugar. O excelente desempenho na Dimensão de Turismo, especialmente na performance online, **Digital Demand - D2©** e Redes Sociais estão entre as razões para esta subida.

Descidas de destaque

Vila Nova de Gaia, que protagonizou algumas das maiores subidas nas últimas edições do **Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking©**, perde uma posição no Top 10 apesar de continuar a registar uma tendência de subida no seu desempenho. Independentemente de passar para a 10ª posição, o município nortenho continua a ser uma grande referência para a região e para o país.

Top 25 nacional

Destaques



Nesta edição do **Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking©** o grande destaque no top 25 vai para o Município de Viana do Castelo.

Depois de uma descida de 2 posições na edição passada do ranking - que tinha ditado a saída deste topo da tabela - volta agora diretamente ao 21º lugar com uma impressionante subida de 5 posições, protagonizando assim o maior salto da tabela entre os 25 municípios com melhor desempenho em Portugal.

Évora protagoniza a segunda maior subida entre os lugares de topo (3 posições), alcançando o 17º lugar na tabela. Depois de 3 edições sem subidas, o notável desempenho de Évora catapultou o município para a porta do Top 15, onde só esteve na primeira edição do **Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking©**.

Entre as subidas, registam-se ainda os resultados de Setúbal (+1), Aveiro (+1), Oeiras (+2) e Portimão (+1). No que toca às descidas encontramos alguns municípios vizinhos dos dois primeiros classificados: Vila Nova de Gaia (-1), Almada (-1), Matosinhos (-2) e Maia (-1), bem como Albufeira (-3) e Viseu (-1). O único município que não repete a presença desde a passada edição é a Figueira da Foz, que desceu 4 posições para o 27º lugar na tabela.

Sem que figure no Top 25 mas digno de destaque nesta página é o município de Loulé com um excelente desempenho, que salta do 32º lugar para a 26ª posição, ficando já à porta deste topo da tabela.

Entre os 12 municípios que viram a sua posição inalterada, destaque para Ponta Delgada que se estreou no Top 25 na edição passada.



Top 25 nacional

#	Variação		Negócios	Visitar	Viver	Região
1.	-	Lisboa	1.	1.	1.	 Lisboa
2.	-	Porto	2.	2.	2.	 Norte
3.	-	Cascais	4.	5.	6.	 Lisboa
4.	-	Braga	3.	10.	3.	 Norte
5.	-	Coimbra	5.	9.	4.	 Centro
6.	-	Sintra	6.	11.	5.	 Lisboa
7.	-	Funchal	19.	3.	14.	 Madeira
8.	-	Faro	10.	12.	15.	 Algarve
9.	+1	Setúbal	9.	15.	13.	 Lisboa
10.	-1	Vila Nova de Gaia	8.	20.	10.	 Norte
11.	+1	Aveiro	15.	13.	9.	 Centro
12.	-1	Almada	11.	24.	7.	 Lisboa
13.	+2	Oeiras	7.	26.	8.	 Lisboa
14.	-	Guimarães	12.	16.	17.	 Norte
15.	-2	Matosinhos	13.	18.	16.	 Norte
16.	+1	Portimão	28.	6.	18.	 Algarve
17.	+3	Évora	29.	8.	25.	 Alentejo
18.	-	Leiria	14.	27.	11.	 Centro
19.	-3	Albufeira	23.	7.	35.	 Algarve
20.	-1	Viseu	25.	28.	12.	 Centro
21.	+5	Viana do Castelo	27.	25.	22.	 Norte
22.	-1	Torres Vedras	18.	30.	26.	 Centro
23.	-1	Maia	17.	37.	23.	 Norte
24.	-	Ponta Delgada	50.	14.	29.	 Açores
25.	-	Mafra	20.	32.	28.	 Lisboa

Rankings Categorias

Análise dos Top 25

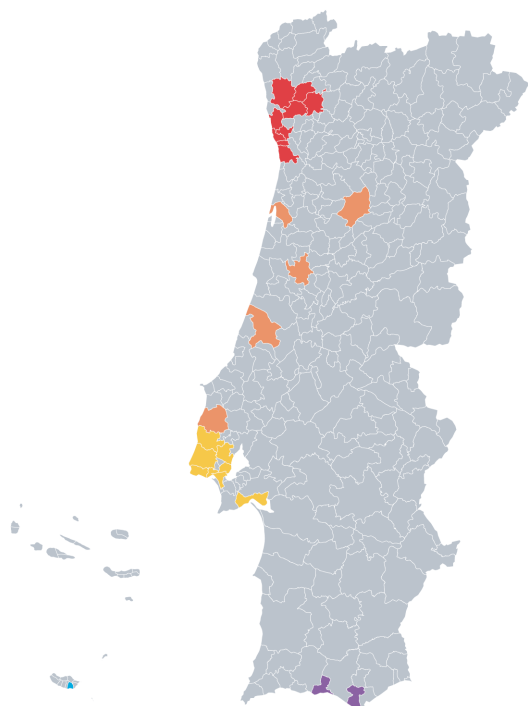
Negócios

Visitar

Viver

TOP 25 - Negócios

O grande destaque de 3 marcas do Norte



Destaques

O Top 5 no **Ranking Nacional de Negócios** consegue manter as respetivas posições pela primeira vez desde a edição de 2016, sendo que os resultados dos municípios de topo nesta categoria se apresentam mais renhidos que nunca, com municípios como Sintra (+1) e Oeiras (+2) a mostrar-se capazes de competir pelos lugares cimeiros.

Mesmo mantendo um excelente desempenho, Vila Nova de Gaia (-2) e Setúbal (-1) não resistiram ao avanço de Sintra e Oeiras, e ocupam agora o 8º e 9º lugares, respetivamente.

No entanto as grandes subidas estavam destinadas a 3 municípios do Norte de Portugal: Matosinhos (+6), Barcelos (+6) e Vila Nova de Famalicão (+7). Esta edição marcou a estreia de V.N. Famalicão no Top 25 do **Ranking Nacional de Negócios**, que muito se ficou a dever ao crescimento de interesse proativo por parte de investidores e empresas..

Torres Vedras (+5) consegue ainda uma subida de grande destaque, passando do 23º para o 18º lugar da tabela. Por outro lado o Funchal (-6) deixa fugir o seu lugar nos 15 primeiros, Albufeira (-5) passa a ser 23º e Viseu (-8) - apesar de apresentar a maior queda entre os municípios do Top 25 - consegue manter-se entre os mais competitivos.

Bragança, apesar da melhoria de algumas pontuações-chave, perde as 4 posições ganhas na edição passada do Ranking e sai do Top 25 em 2019. Com a subida de posição face à 5ª edição do **PCBR©**, Loulé fica à porta do Top 25, com resultados muito próximos dos de Viseu.

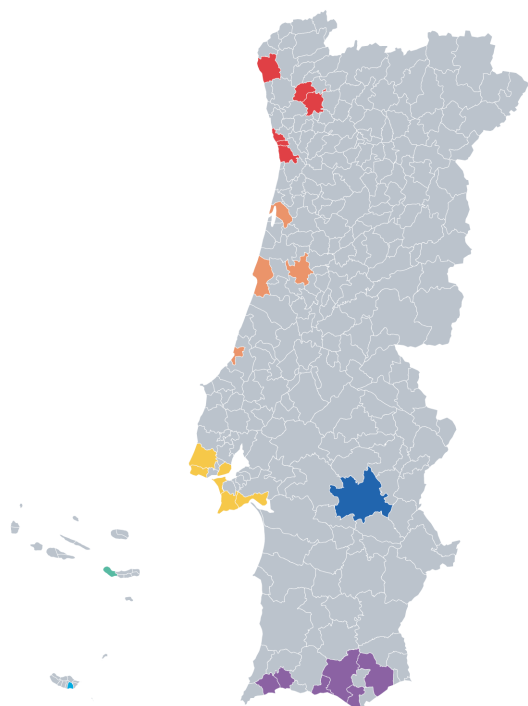
No total, no top 25, houve uma entrada (V.N. de Famalicão) e uma saída (Bragança), 9 Municípios registaram subidas, 7 desceram na tabela e 9 mantiveram as suas posições trazidas do **PCBR© 2019**.

#	Variação	Município
1.	-	Lisboa
2.	-	Porto
3.	-	Braga
4.	-	Cascais
5.	-	Coimbra
6.	+1	Sintra
7.	+2	Oeiras
8.	-2	Vila Nova de Gaia
9.	-1	Setúbal
10.	-	Faro
11.	-	Almada
12.	-	Guimarães
13.	+6	Matosinhos

#	Variação	Município
14.	-	Leiria
15.	+1	Aveiro
16.	+6	Barcelos
17.	-2	Maia
18.	+5	Torres Vedras
19.	-6	Funchal
20.	+1	Mafra
21.	+7	Vila Nova de Famalicão
22.	-2	Loures
23.	-5	Albufeira
24.	+1	Vila do Conde
25.	-8	Viseu

TOP 25 - Visitar

Novos destinos emergentes



Destaques

Se na passada edição do **Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking©**, a análise deste capítulo se iniciou com um comentário sobre a volatilidade das posições, a edição de 2019 trás ainda mais surpresas, mudanças de lugares e destinos emergentes.

É impossível não começar este segmento sem destacar o caso de estudo da Nazaré. Na edição de 2018, a Nazaré entrou pela primeira vez no Top 10 do Ranking Nacional de Turismo, sendo que desta feita volta a subir e a fixar-se na 4ª posição, ficando apenas atrás de Lisboa, Porto e Funchal que conseguem manter o pódio inalterado.

Évora (+2) apresenta também uma subida digna de registo alcançando a 8ª posição e obtendo a melhor posição de sempre nesta dimensão. Ainda dentro dos 15 primeiros, Sintra (+1), Aveiro (+1), Ponta Delgada (+1) e Setúbal (+2) conseguem reforçar-se com excelentes prestações nesta edição do **PCBR©**.

Guimarães (+4) apresenta uma das maiores subidas no **Ranking Nacional de Visitar** e está agora na 16ª posição, havendo ainda lugar para destacar as subidas acentuadas de dois estreantes no Top 25: Loulé (+8) e Viana do Castelo (+4), relegando Oeiras (-3) e Leiria (-2) para o 26º e 27º lugares, respetivamente. Apesar da descida acentuada, Matosinhos (-5) consegue ainda manter-se de pedra e cal neste Top 25.

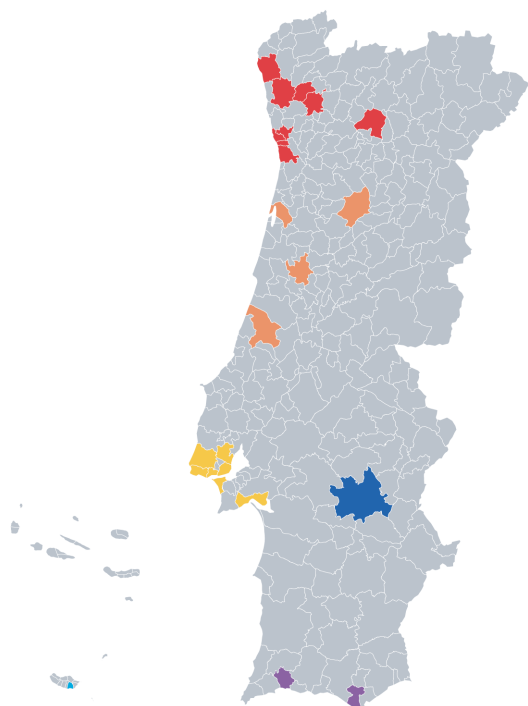
Olhando então para a tabela classificativa abaixo percebemos que apenas 5 dos 25 municípios no Top conseguiram manter as suas posições, registando-se 9 subidas e 11 descidas.

#	Varição	Município
1.	-	Lisboa
2.	-	Porto
3.	-	Funchal
4.	+3	Nazaré
5.	-1	Cascais
6.	-	Portimão
7.	-2	Albufeira
8.	+2	Évora
9.	-1	Coimbra
10.	-1	Braga
11.	+1	Sintra
12.	-1	Faro
13.	+1	Aveiro

#	Varição	Município
14.	+1	Ponta Delgada
15.	+2	Setúbal
16.	+4	Guimarães
17.	-1	Tavira
18.	-5	Matosinhos
19.	+8	Loulé
20.	-2	Vila Nova de Gaia
21.	-2	Figueira da Foz
22.	-1	Sesimbra
23.	-1	Lagos
24.	-	Almada
25.	+4	Viana do Castelo

TOP 25 - Viver

Afirmação de Estudantes e Arcebispos



Destaques

Nas últimas edições do **PCBR©**, não tem sido muito habitual assistir a mudanças tão acentuadas no âmbito da Dimensão de Talento (Viver), pelo que o primeiro destaque será inevitavelmente para a subida de Braga (+1) ao pódio desta categoria e a surpreendente subida de Coimbra (+2) do 6º para o 4º lugar. Esta mudança de lugares não afetou o topo da tabela onde se encontram Lisboa e Porto, nem a 5ª posição de Sintra, no entanto Cascais (-3) sofre a maior descida no Top 10 do **Ranking Nacional de Viver**.

Aveiro (+4) e Portimão (+1) conseguem também assumir protagonismo neste ranking ao garantirem a 3ª edição consecutiva a escalar posições, desta vez registando subidas consideráveis no âmbito do **Digital Demand©**. Mas a subida mais expressiva estava reservada para um município insular, o Funchal (+10) consegue entrar pela primeira vez no Top 15 desta dimensão, saltando do 24º para o 14º lugar.

A única nova entrada neste Top 25 foi protagonizada pelo município de Viana do Castelo (+9) - merecedora de grande destaque nesta edição do **Portugal City Brand Ranking©** - que conseguiu melhorar a sua prestação em todas as variáveis em análise.

Apesar da descida de posições, Leiria (-1), Viseu (-4) e Setúbal (-1) mostram-se capazes de agarrar um lugar entre os 15 primeiros. Matosinhos (-2), Maia (-3) e Odivelas (-8) também apresentaram descidas nas posições, sendo que Torres Vedras (-8) sai pela primeira vez do Top 25.

No total, registaram-se 1 entrada e 1 saída, 7 manutenções de lugares, 7 descidas e 11 subidas no Ranking Nacional de Talento.

#	Variação	Município
1.	-	Lisboa
2.	-	Porto
3.	+1	Braga
4.	+2	Coimbra
5.	-	Sintra
6.	-3	Cascais
7.	-	Almada
8.	+1	Oeiras
9.	+4	Aveiro
10.	+1	Vila Nova de Gaia
11.	-1	Leiria
12.	-4	Viseu
13.	-1	Setúbal

#	Variação	Município
14.	+10	Funchal
15.	-	Faro
16.	-2	Matosinhos
17.	-	Guimarães
18.	+1	Portimão
19.	+3	Loures
20.	+1	Vila Real
21.	+2	Barcelos
22.	+9	Viana do Castelo
23.	-3	Maia
24.	-8	Odivelas
25.	-	Évora

Rankings Regionais

Análise Global

Açores

Alentejo

Algarve

Centro

Lisboa

Madeira

Norte

Ranking regional - Açores

Estabilização do Top 10 e a surpresa de Nordeste



Destaques Açores

Na presente edição do **Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking©**, assistimos a uma estabilização dos lugares cimeiros na Região dos Açores, em que os oito primeiros lugares não mudam de mãos.

Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta reafirmam-se nos lugares do pódio, sendo que Ribeira Grande - no 4º lugar - continua a manter-se na 3ª posição regional na Dimensão de Viver. Praia da Vitória, Madalena, Vila Franca do Campo e Povoação - "Marca Estrela da Região em 2018" - completam a tabela entre o 5º e 8º lugares, tal como na passada edição do **PCBR©**.

Para assistirmos à primeira troca de posições temos de ir até ao 9º lugar em que Lagoa (+1) consegue superar Santa Cruz da Graciosa (-1), que fecha o Top 10 dos Açores nesta edição do ranking. Ainda de destacar a maior subida da Região: Nordeste (+5), que em 2018 estava na 16ª posição, sobre agora ao 11º lugar na tabela açoriana.

Num ano em que as pesquisas registadas pela ferramenta **D2©** sobre os municípios açorianos aumentaram 17%, há que destacar o foco temático dos turistas internacionais na região. Atividades e ativos como "Turismo de Aventura" (+188%), "Mergulho" (+155%) e "Parques Naturais" (+105%) são reveladores do crescimento de um público-alvo muito ligado à Natureza.

Por outro lado, a descida em de 5% de pesquisas no âmbito dos negócios sobre os municípios açorianos é um dado menos positivo para a região.

Primeiro lugar - Ponta Delgada

Ponta Delgada, que marca presença no Top 25 Nacional pelo 2º ano consecutivo, volta também a dominar todas as dimensões no Ranking Regional dos Açores.

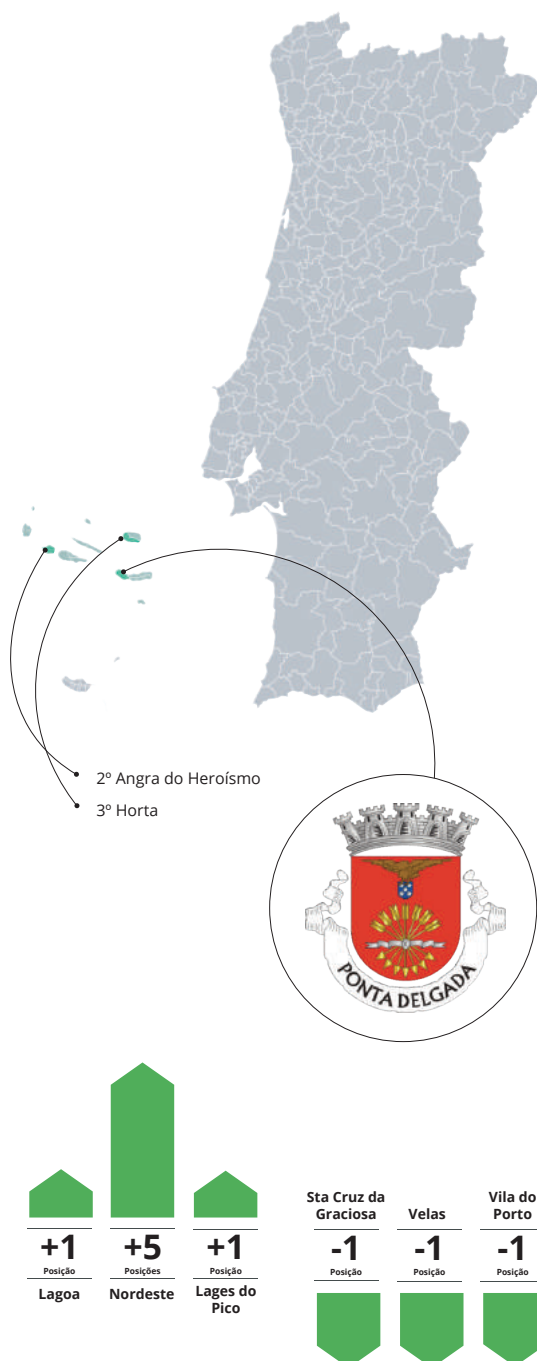
Tendo registado uma subida nas pesquisas em todas as dimensões, tópicos turísticos como "Caminhadas" (+80%) e "Viagens Curtas" (+43%) mostram que existe um aumento de atratividade e de reputação do Município de Ponta Delgada para turistas nacionais e internacionais.

Subidas de destaque

Nordeste protagoniza a maior subida na região com uma escalada de 5 lugares, Lagoa sobe uma posição e instala-se no 9º lugar, enquanto que Lajes do Pico e Calheta sobem ambos 1 posição. Com a subida ao 17º lugar, esta é a melhor posição de sempre da Calheta no **Ranking Regional dos Açores**.

Descidas de destaque

Apenas dois municípios registaram uma descida de 2 posições: Santa Cruz das Flores e São Roque do Pico. No **Ranking Regional dos Açores** verificaram-se ainda descidas de uma posição nesta edição: Nordeste, Velas, Vila do Porto e Corvo.

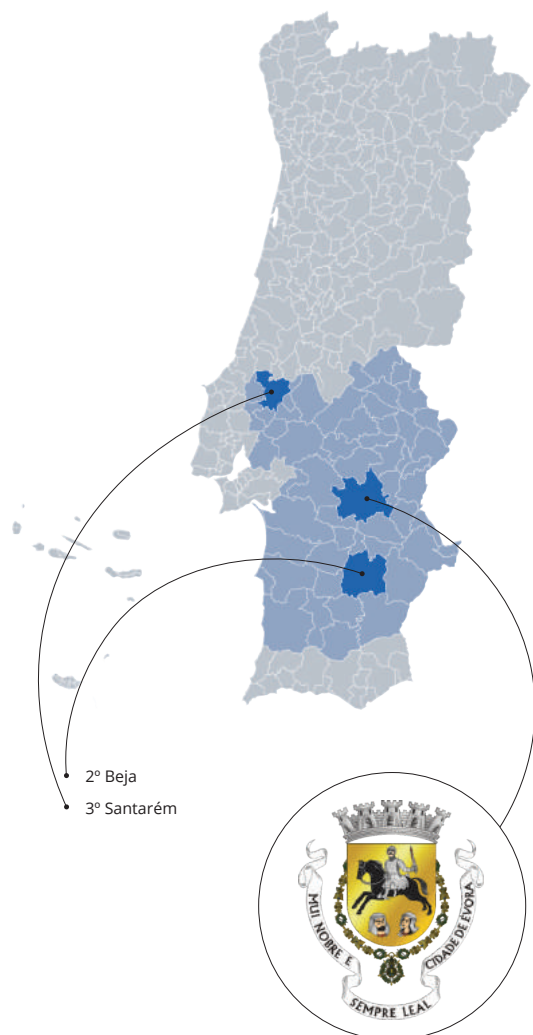


Ranking Regional - Açores

#	Variação	Município	Negócios	Visitar	Viver	País
1.	-	Ponta Delgada	1.	1.	1.	24.
2.	-	Angra do Heroísmo	2.	2.	2.	92.
3.	-	Horta	3.	3.	4.	148.
4.	-	Ribeira Grande	4.	4.	3.	158.
5.	-	Praia da Vitória	6.	5.	5.	178.
6.	-	Madalena	5.	8.	6.	200.
7.	-	Vila Franca do Campo	9.	7.	7.	214.
8.	-	Povoação	10.	6.	9.	224.
9.	+1	Lagoa (Açores)	8.	9.	8.	225.
10.	-1	Santa Cruz da Graciosa	7.	10.	12.	262.
11.	+5	Nordeste	14.	11.	11.	280.
12.	-1	Velas	11.	12.	13.	289.
13.	-1	Vila do Porto	16.	13.	10.	291.
14.	+1	Lajes do Pico	13.	14.	17.	298.
15.	-2	Santa Cruz das Flores	12.	15.	15.	299.
16.	-2	São Roque do Pico	15.	16.	14.	300.
17.	+1	Calheta (Açores)	19.	17.	16.	306.
18.	-1	Corvo	18.	18.	18.	307.
19.	-	Lajes das Flores	17.	19.	19.	308.

Ranking regional - Alentejo

Évora domina, Grândola é novidade no topo



Destaques

Na edição de 2019 do **Portugal City Brand Ranking©**, Évora volta a liderar a Região do Alentejo, seguida de Beja e Santarém, enquanto Sines consegue manter o lugar que ocupa desde 2015.

O grande destaque desta edição vai para Grândola, que consegue a sua melhor posição de sempre no **Ranking Regional do Alentejo**. Ao subir 5 posições, e com uma excelente performance em todas as dimensões, assume-se pela primeira vez entre os 5 municípios melhor classificados na região alentejana, empurrando Portalegre para a 6ª posição da tabela.

Ainda nos 10 primeiros, Estremoz (+1) consegue colocar-se no 8º lugar, enquanto Reguengos de Monsaraz (+2) - que na edição anterior foi distinguida com o Prémio Marca Estrela no Alentejo - sobe agora ao 11º lugar da tabela regional. Benavente (+2), Azambuja (+2), Moura (+1), Alcácer do Sal (+2), Vendas Novas (+1) e Borba (+5) protagonizam as outras subidas no Top 25. Apesar da descida na tabela, Elvas (-3) consegue ainda manter-se no Top 10.

No contexto de **Digital Demand - D2©**, os municípios alentejanos experienciaram uma subida de 22% no número de pesquisas no ano de 2018, sendo que na Dimensão de Negócios os números de crescimento se fixam nos 87%. No âmbito do Turismo (Visitar), houve uma subida exponencial no interesse por visitas a "Jardins" e "Tours" dos principais municípios da região.

Primeiro lugar - Évora

Évora renova a liderança em pleno da Região do Alentejo, com o primeiro lugar regional nas dimensões de Viver, Visitar e Negócios, para além da subida de 3 posições no **Ranking Nacional**, passando de 20º lugar para a 17ª posição entre os 308 Municípios portugueses.

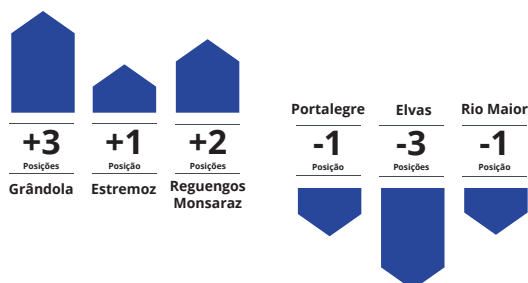
No ano de 2018 Évora conseguiu atrair muito mais interesse proativo, manifestado através de pesquisas online, em áreas tão variadas como "Vida Noturna", "Parques", "Locais Religiosos" e "Viagens Curtas".

Subidas de destaque

Grândola (+3) protagoniza a subida mais prominente no topo da tabela alentejana, Estremoz (+1) e Reguengos de Monsaraz (+2) completam os destaques entre os lugares cimeiros. Já a meio da tabela, é importante ainda realçar as subidas de Borba (+5), Vila Viçosa (+5) e Arraiolos (+6).

Descidas de destaque

Entre as descidas, Portalegre (-1) é sem dúvida a mais sonante, tendo sido consequência direta da prestação muito acima da média de Grândola. Elvas (-3) e Rio Maior (-1) completam as outras descidas entre os municípios de topo da tabela do **Ranking Regional do Alentejo**.



Ranking Regional - Alentejo

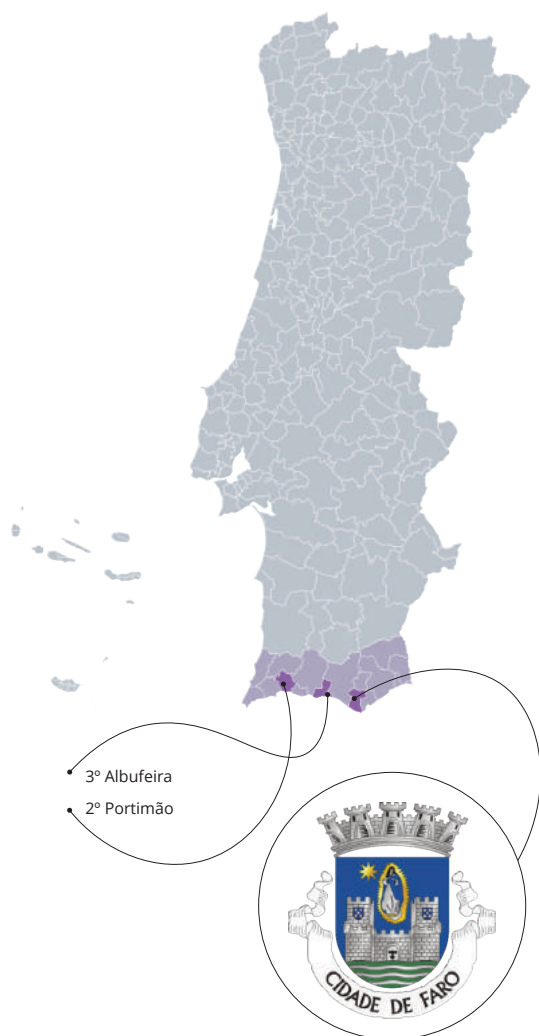
#	Varição	Município	Negócios	Visitar	Viver	País
1.	-	Évora	1.	1.	1.	17.
2.	-	Beja	2.	2.	3.	38.
3.	-	Santarém	3.	4.	2.	42.
4.	-	Sines	4.	3.	5.	70.
5.	+3	Grândola	10.	5.	8.	82.
6.	-1	Portalegre	8.	14.	4.	85.
7.	-	Odemira	6.	7.	9.	86.
8.	+1	Estremoz	5.	10.	16.	98.
9.	-3	Elvas	11.	8.	15.	101.
10.	-	Santiago do Cacém	18.	9.	6.	104.
11.	+2	Reguengos de Monsaraz	24.	6.	12.	111.
12.	-1	Rio Maior	9.	24.	7.	115.
13.	-1	Montemor-o-Novo	12.	16.	14.	120.
14.	+2	Benavente	7.	27.	11.	124.
15.	-	Coruche	13.	21.	18.	129.
16.	-2	Ponte de Sôr	22.	15.	13.	130.
17.	+2	Azambuja	14.	29.	10.	133.
18.	-1	Serpa	16.	23.	17.	135.
19.	+1	Moura	17.	17.	21.	140.
20.	+2	Alcácer do Sal	27.	13.	19.	152.
21.	-3	Almeirim	19.	26.	23.	156.
22.	+1	Vendas Novas	21.	31.	22.	163.
23.	-2	Crato	25.	22.	30.	166.
24.	+5	Borba	15.	40.	26.	167.
25.	-1	Mértola	40.	11.	28.	168.
26.	+5	Vila Viçosa	28.	18.	31.	173.
27.	-	Cartaxo	23.	45.	20.	174.
28.	-2	Salvaterra de Magos	20.	47.	24.	180.
29.	+6	Arraiolos	32.	20.	33.	183.
30.	-	Marvão	36.	12.	50.	192.
31.	+1	Ferreira do Alentejo	35.	30.	29.	202.
32.	-4	Aljustrel	34.	33.	27.	206.
33.	-8	Golegã	33.	32.	36.	209.
34.	-1	Campo Maior	29.	41.	34.	211.
35.	-1	Castelo de Vide	47.	19.	44.	217.

Ranking Regional - Alentejo

#	Variação	Município	Negócios	Visitar	Viver	País
36.	+1	Chamusca	26.	56.	32.	220.
37.	-1	Castro Verde	55.	28.	25.	221.
38.	+5	Mora	30.	42.	48.	232.
39.	+1	Alpiarça	31.	55.	38.	239.
40.	+2	Portel	37.	46.	41.	240.
41.	-2	Almodôvar	41.	48.	35.	242.
42.	+4	Avis	49.	25.	49.	243.
43.	+5	Ourique	42.	38.	47.	246.
44.	+1	Vidigueira	46.	35.	40.	247.
45.	-7	Monforte	39.	51.	39.	249.
46.	-2	Nisa	48.	34.	45.	256.
47.	+3	Mourão	38.	39.	55.	260.
48.	-7	Redondo	45.	37.	46.	261.
49.	-2	Viana do Alentejo	43.	53.	37.	269.
50.	-1	Alter do Chão	56.	36.	51.	275.
51.	+3	Gavião	58.	49.	43.	278.
52.	-	Alandroal	51.	44.	52.	279.
53.	-2	Fronteira	52.	52.	42.	281.
54.	+1	Arronches	53.	43.	54.	286.
55.	-2	Cuba	44.	50.	56.	287.
56.	-	Alvito	57.	54.	53.	293.
57.	-	Sousel	54.	57.	57.	303.
58.	-	Barrancos	50.	58.	58.	305.

Ranking regional - Algarve

Faro mantém liderança, Portimão aproxima-se



Destaques

Nesta 6ª edição do **Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking©**, Faro continua a ser a grande referência da região algarvia. Tal como no ranking de 2018, a Região do Algarve apresenta pequenas variações mas muitas mudanças nas posições.

O grande destaque vai para Portimão (+1) que consegue pela primeira vez saltar da 3ª posição do **Ranking Regional do Algarve** para o 2º lugar e estreiar-se também na liderança do turismo algarvio.

Apesar da ligeira descida, Albufeira (-1) continua firme no pódio em todas as dimensões da região. Tavira (-1) foi ultrapassada por Loulé que melhorou o seu desempenho de forma considerável no âmbito dos Negócios.

Já a meio da tabela, Silves (+2) recupera as duas posições cedidas na edição passada do **PCBR©**, relegando Vila Real de Santo António (-1) e Olhão (-1) para as posições que detinham na edição de 2017. No Ranking Algarvio houve ainda lugar para mais uma mexida: Lagoa (+1) sobe ao 12º lugar deixando o 13º para Monchique (-1).

O ano de 2018 foi de grandes variações no **D2©** dos municípios algarvios que viram as pesquisas por negócios aumentar em 32%, sendo que "Empreendedorismo" foi o tópico que mais cresceu (+140%). Já no âmbito do Turismo, "Parques Naturais" está entre os tópicos pesquisados que mais cresceu.

Primeiro Lugar - Faro

Faro volta a liderar a região algarvia, mantendo-se na 1ª posição nas dimensões de Negócios e Talento. A capital do Algarve consegue ainda manter-se imune às mudanças do Top 25 nacional segurando o 8º lugar alcançado na última edição.

Com uma subida na ordem dos 12% nas pesquisas por tópicos turísticos, 2018 ficou marcado pelo crescimento exponencial de procura sobre "Tours" em Faro, revelando um interesse presente sobre a história e cultura farense.

Subidas de destaque

Como já destacado, Portimão (+1) é o município que protagoniza a subida mais destacada no Ranking do Algarve ao chegar ao 2º lugar. Loulé (+1) consegue também subir uma posição para o 4º posto. No entanto a maior subida nesta edição do **PCBR©** no Algarve foi protagonizada por Silves (+2) que sobe até ao 7º lugar.

Descidas de destaque

Albufeira (-1) cede uma posição no pódio nesta edição em que nenhum município algarvio tem uma descida significativa. Tavira (-1), Vila Real de Santo António (-1), Olhão (-1) e Monchique (-1) são os outros municípios que desceram numa tabela muito semelhante à do **PCBR©** 2018.

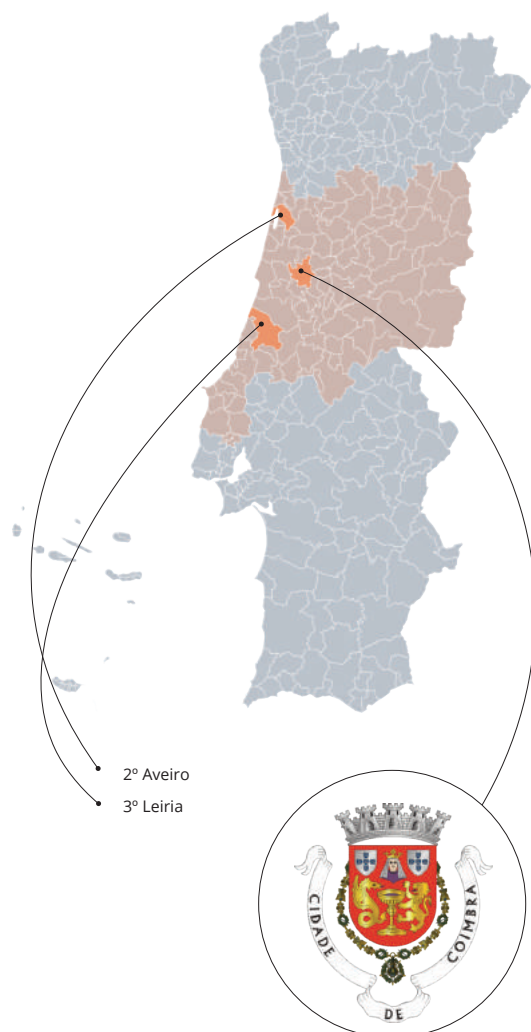


Ranking Regional - Algarve

#	Variação	Município	Negócios	Visitar	Viver	País
1.	-	Faro	1.	3.	1.	8.
2.	+1	Portimão	4.	1.	2.	16.
3.	-1	Albufeira	2.	2.	3.	19.
4.	+1	Loulé	3.	5.	4.	26.
5.	-1	Tavira	5.	4.	5.	35.
6.	-	Lagos	6.	6.	6.	46.
7.	+2	Silves	7.	9.	7.	66.
8.	-1	Vila Real de Santo António	9.	7.	8.	71.
9.	-1	Olhão	8.	10.	9.	83.
10.	-	Aljezur	10.	8.	10.	84.
11.	-	Vila do Bispo	13.	11.	13.	138.
12.	+1	Lagoa	12.	13.	12.	139.
13.	-1	Monchique	11.	14.	15.	150.
14.	-	Castro Marim	14.	12.	11.	151.
15.	-	Alcoutim	15.	15.	16.	226.
16.	-	São Brás de Alportel	16.	16.	14.	237.

Ranking regional - Centro

Liderança inalterada com Pombal no Top 10



Destaques

Como tem sido já tradição, os lugares cimeiros do **Ranking Regional do Centro** mantiveram-se imunes às subidas e descidas que encontramos a meio da tabela. Coimbra, líder incontestável nos Negócios e Talento (Viver) na região, assumem o 1º lugar, seguidos por Aveiro e Leiria. Viseu, apesar da perda de uma posição no **Ranking Nacional** consegue segurar o 4º lugar regional seguido de Torres Vedras, Figueira da Foz e Nazaré.

É preciso olhar para o 8º lugar para assistir à primeira mudança na tabela com a subida da Covilhã (+2), com Caldas da Rainha imovível da 9ª posição, em 10º lugar aparece outra subida: Pombal (+2), que fecha o top 10 da Região. Ainda no Top 15 destacam-se dois municípios vizinhos: Tomar (+3) e Ourém (+3), ambos os municípios conseguiram subir consideravelmente no ranking das três dimensões na Região Centro.

Castelo Branco (-5) e Peniche (-5) protagonizam as maiores descidas, conseguindo mesmo assim manter-se firmes entre os melhores desempenhos da Região Centro.

Os municípios do Centro apresentaram em média uma variação positiva na atração de interesse proativo através de pesquisas (**D2©**) com uma subida de 23% nos Negócios, 9% no Talento (Viver) e 15% no Turismo (Visitar). Há um grande estaque nas subidas por produtos "Made In" de 70%, o que demonstra um interesse - quer nacional, quer internacional - por produtos associados ao nome do município, sendo isso revelador de um crescendo de popularidade e reconhecimento.

Primeiro Lugar - Coimbra

Sem qualquer alteração desde a passada edição do Ranking, Coimbra lidera o Centro nos Negócios e na Dimensão Viver, sendo apenas 2º no turismo atrás do Município da Nazaré.

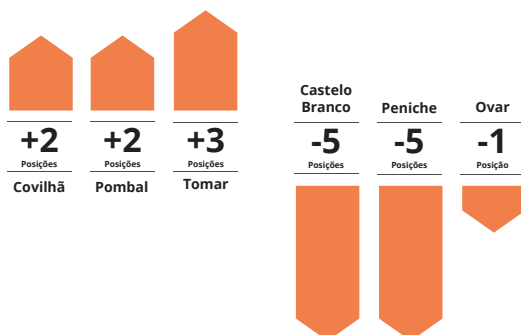
Com um crescimento muito significativo no **Digital Demand - D2©**, Coimbra experienciou em 2018 um aumento nas pesquisas sobre "Comércio Local" e "Viagens Curtas".

Subidas de destaque

Covilhã (+2), Pombal (+2) e Tomar (+2) são as subidas de destaque no topo da tabela nesta edição do **PCBR©**. Entre os 40 municípios que subiram nesta edição, destaque ainda para Ourém (+3), Alcobaça (+1), Abrantes (+1), Ílhavo (+1), Mealhada (+2), Oliveira do Hospital (+2), Idanha-a-Nova (+2), Estarreja (+5) e Montemor-o-Velho (+6) entre os 40 primeiros.

Descidas de destaque

A descida de Castelo Branco (-5) no ranking nacional também teve impacto na tabela da Região Centro, mas o município beirão consegue assegurar uma posição no Top 15, Peniche (-5) desce ao 18º lugar e Ovar (-2) é agora 20º no Centro.



Ranking Regional - Centro

#	Varição	Município	Negócios	Visitar	Viver	País
1.	-	Coimbra	1.	2.	1.	5.
2.	-	Aveiro	3.	3.	2.	11.
3.	-	Leiria	2.	5.	3.	18.
4.	-	Viseu	5.	6.	4.	20.
5.	-	Torres Vedras	4.	8.	5.	22.
6.	-	Figueira da Foz	6.	4.	6.	27.
7.	-	Nazaré	16.	1.	9.	30.
8.	+2	Covilhã	14.	7.	11.	43.
9.	-	Caldas da Rainha	9.	12.	8.	44.
10.	+2	Pombal	7.	16.	7.	47.
11.	-	Guarda	12.	14.	10.	49.
12.	+3	Tomar	17.	11.	12.	54.
13.	-5	Castelo Branco	11.	18.	13.	56.
14.	-	Marinha Grande	10.	19.	14.	58.
15.	+3	Ourém	15.	13.	19.	68.
16.	-	Águeda	8.	25.	15.	69.
17.	-	Óbidos	21.	9.	36.	72.
18.	-5	Peniche	30.	10.	17.	73.
19.	+1	Alcobaça	20.	15.	24.	74.
20.	-1	Ovar	13.	26.	21.	78.
21.	-	Fundão	28.	17.	31.	87.
22.	+1	Abrantes	18.	36.	16.	88.
23.	+1	Ílhavo	25.	21.	26.	89.
24.	-2	Torres Novas	19.	32.	18.	90.
25.	+2	Mealhada	35.	20.	23.	95.
26.	-1	Lousã	24.	24.	28.	96.
27.	-1	Seia	32.	22.	32.	102.
28.	+3	Oliveira do Hospital	38.	34.	25.	106.
29.	-1	Batalha	41.	23.	29.	110.
30.	-	Lourinhã	29.	37.	35.	112.
31.	+2	Idanha-a-Nova	36.	27.	44.	113.
32.	+5	Estarreja	26.	45.	27.	114.
33.	-4	Mangualde	34.	31.	41.	116.
34.	+6	Montemor-o-Velho	39.	33.	38.	117.
35.	+1	Cantanhede	22.	40.	42.	118.

Ranking Regional - Centro

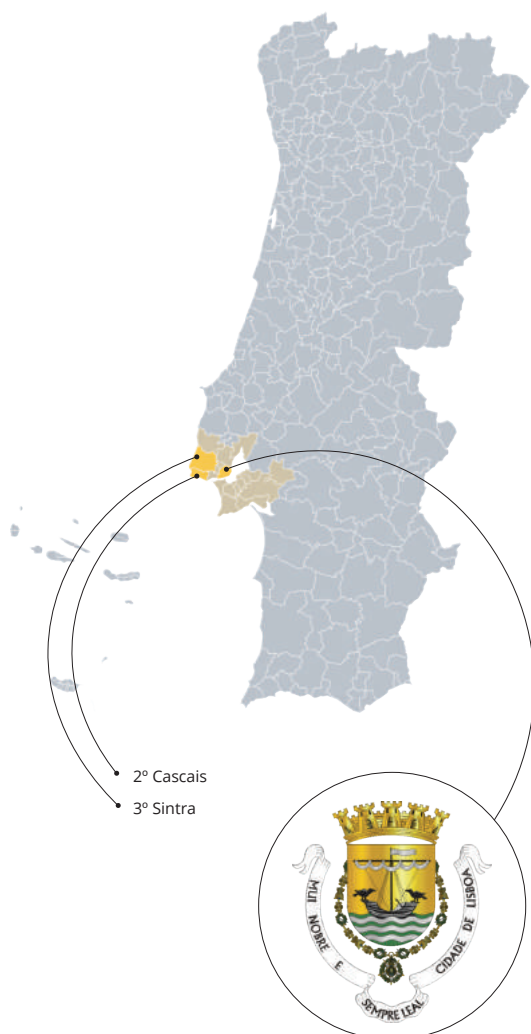
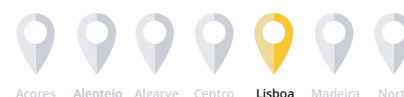
#	Varição	Município	Negócios	Visitar	Viver	País
36.	-4	Arganil	40.	30.	45.	119.
37.	-2	Arruda dos Vinhos	33.	49.	22.	122.
38.	+5	Vagos	23.	62.	33.	127.
39.	-1	Tondela	31.	47.	40.	131.
40.	+7	Porto de Mós	45.	44.	37.	134.
41.	+1	Anadia	37.	48.	43.	137.
42.	-1	Condeixa-a-Nova	43.	55.	34.	141.
43.	+3	Albergaria-a-Velha	27.	65.	46.	143.
44.	+1	Alenquer	57.	46.	20.	146.
45.	-11	Sertão	59.	35.	47.	149.
46.	+4	Nelas	44.	42.	58.	155.
47.	+1	Entroncamento	46.	79.	30.	160.
48.	+4	Oliveira do Bairro	42.	82.	39.	161.
49.	-10	São Pedro do Sul	75.	29.	48.	162.
50.	-6	Mira	51.	38.	69.	164.
51.	-2	Gouveia	54.	52.	61.	169.
52.	+9	Sabugal	69.	41.	53.	170.
53.	+4	Penacova	53.	56.	59.	171.
54.	-3	Bombarral	52.	61.	56.	172.
55.	+3	Trancoso	50.	50.	74.	175.
56.	+3	Mortágua	49.	57.	72.	177.
57.	+13	Castro Daire	61.	54.	57.	179.
58.	-4	Ferreira do Zêzere	68.	59.	50.	181.
59.	-4	Vouzela	47.	66.	78.	182.
60.	+17	Miranda do Corvo	72.	53.	51.	186.
61.	+10	Manteigas	84.	28.	79.	189.
62.	+13	Proença-a-Nova	71.	64.	54.	194.
63.	-1	Vila de Rei	66.	72.	55.	195.
64.	-11	Alcanena	58.	78.	64.	196.
65.	-9	Belmonte	77.	43.	75.	197.
66.	-2	Vila Nova da Barquinha	76.	70.	49.	199.
67.	-4	Sever do Vouga	55.	77.	82.	201.
68.	-2	Ansião	48.	87.	67.	203.
69.	-1	Penela	89.	39.	71.	208.
70.	+2	Oleiros	63.	68.	84.	210.

Ranking Regional - Centro

#	Varição	Município	Negócios	Visitar	Viver	País
71.	+12	Mêda	73.	58.	88.	213.
72.	-3	Soure	56.	90.	73.	215.
73.	-13	Constância	79.	63.	66.	218.
74.	+2	Pinhel	70.	80.	76.	219.
75.	+9	Pampilhosa da Serra	90.	51.	65.	222.
76.	-2	Sobral de Monte Agraço	64.	93.	52.	223.
77.	-10	Carregal do Sal	62.	91.	70.	227.
78.	+1	Tábua	67.	86.	68.	228.
79.	-1	Murtosa	83.	74.	63.	233.
80.	-15	Oliveira de Frades	60.	97.	80.	234.
81.	-1	Santa Comba Dão	65.	89.	87.	235.
82.	-9	Góis	78.	67.	91.	236.
83.	-1	Celorico da Beira	92.	60.	83.	238.
84.	+5	Vila Nova de Poiares	86.	83.	62.	244.
85.	+3	Cadaval	74.	96.	60.	251.
86.	+7	Mação	80.	84.	92.	263.
87.	-1	Figueira de Castelo Rodrigo	82.	71.	97.	264.
88.	-1	Figueiró dos Vinhos	93.	76.	86.	266.
89.	-8	Castanheira de Pêra	87.	73.	96.	270.
90.	-5	Almeida	85.	69.	99.	272.
91.	+4	Alvaiázere	81.	95.	81.	273.
92.	+4	Penamacor	97.	81.	90.	276.
93.	-2	Pedrogão Grande	91.	88.	89.	277.
94.	-	Fornos de Algodres	96.	75.	98.	282.
95.	-5	Aguiar da Beira	88.	85.	93.	284.
96.	-4	Sátão	94.	99.	77.	288.
97.	+2	Sardoal	98.	100.	85.	295.
98.	-1	Vila Nova de Paiva	95.	94.	95.	297.
99.	-1	Penalva do Castelo	99.	98.	94.	302.
100.	-	Vila Velha de Ródão	100.	92.	100.	304.

Ranking regional - Lisboa

Lisboa indiscutível num ano de poucas mudanças



Destaques

O líder do **Ranking Nacional** volta a dominar a Região de Lisboa com o primeiro lugar em todas as Dimensões. Cascais e Sintra conseguem também manter o registo da passada edição sem qualquer alteração.

Nesta edição do **PCBR©** de 2019 não se verificou qualquer alteração nos 11 primeiros lugares da Região. Setúbal, Almada, Oeiras, Mafra, Loures, Sesimbra e Montijo compõem o Top 10 e a Amadora mantém o 11º lugar da tabela.

No 12º lugar encontramos a primeira de 4 alterações na tabela. O Barreiro (+1) troca de lugar com Odivelas (-1), que ocupa agora a 13ª posição.

Em 14º lugar surge a maior subida da região protagonizada pelo Seixal (+2), segue-se Palmela que consegue manter a posição da passada edição e Vila Franca de Xira (-2) sofre a maior descida da região. Alcochete e Moita ocupam o 17º e 18º lugares sem qualquer alteração face às posições ocupadas no **Portugal City Brand Ranking©** de 2018.

Em termos de **Digital Demand - D2©**, os municípios da Região de Lisboa experienciaram uma subida em todas as Dimensões, sendo que se registou um aumento de pesquisas no âmbito de negócios da ordem dos 12%, 8% no Turismo e 11% no Talento.

No ano de 2018, entre os temas que registaram uma maior subida encontram-se "Locais Históricos" (+45%) e "AirBnB" (+24%).

Primeiro Lugar - Lisboa

Lisboa volta a dominar as primeiras posições nacionais e regionais do **Portugal City Brand Ranking©**.

O ano 2018 da capital foi marcado por um aumento do número de pesquisas em todas as dimensões, havendo um incremento de 88% na procura por "Cruzeiros", de 36% por "Aquários e Oceanários" e 35% sobre "Jardins".

Subidas de destaque

Entre os 18 Municípios que compõem a Região de Lisboa, registaram-se apenas 2 subidas, O Barreiro (+1) que passa da 13ª para a 12ª posição e o Seixal (+2) que passa à frente de Palmela e Vila Franca de Xira para passar a ocupar o 14º lugar da tabela regional de Lisboa.

Descidas de destaque

Odivelas (-1) é a única descida entre os 15 primeiros classificados na região passando a ocupar o 13º lugar do Ranking de Lisboa. Vila Franca de Xira (-2), é agora o 16º classificado.

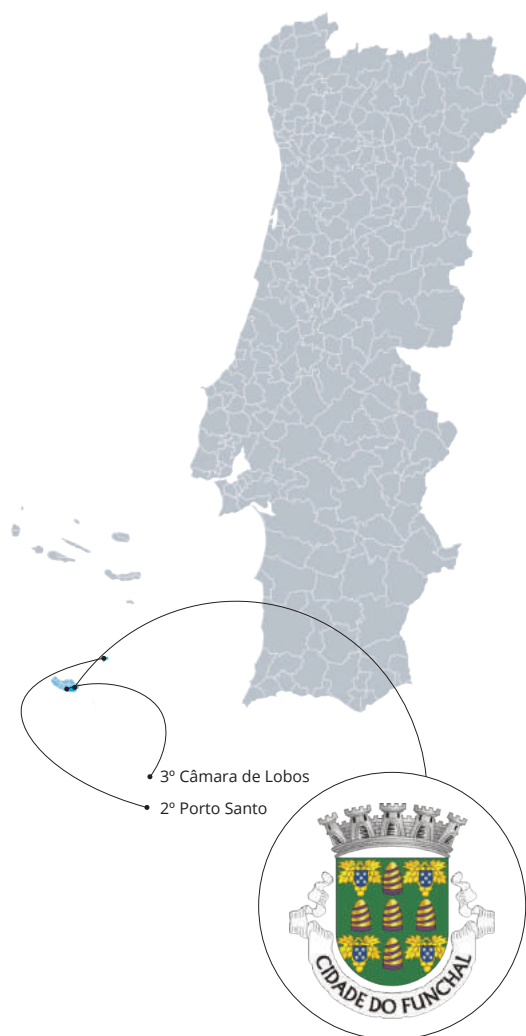
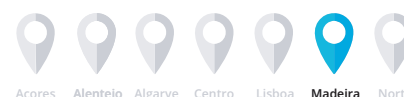


Ranking Regional - Lisboa

#	Varição	Município	Negócios	Visitar	Viver	País
1.	-	Lisboa	1.	1.	1.	1.
2.	-	Cascais	2.	2.	3.	3.
3.	-	Sintra	3.	3.	2.	6.
4.	-	Setúbal	5.	4.	6.	9.
5.	-	Almada	6.	6.	4.	12.
6.	-	Oeiras	4.	7.	5.	13.
7.	-	Mafra	7.	8.	10.	25.
8.	-	Loures	8.	10.	7.	32.
9.	-	Sesimbra	13.	5.	15.	36.
10.	-	Montijo	11.	9.	14.	41.
11.	-	Amadora	12.	11.	9.	45.
12.	+1	Barreiro	9.	16.	11.	51.
13.	-1	Odivelas	10.	17.	8.	52.
14.	+2	Seixal	14.	15.	13.	59.
15.	-	Palmela	15.	12.	16.	62.
16.	-2	Vila Franca de Xira	16.	13.	12.	65.
17.	-	Alcochete	18.	14.	18.	93.
18.	-	Moita	17.	18.	17.	105.

Ranking regional - Madeira

Funchal domina, Câmara de Lobos sobe ao pódio



Destaques

Seis em Seis. O Funchal volta a ser o líder da Região da Madeira voltando a alcançar o 1º lugar nas dimensões de Visitar, Negócios e Viver. Porto Santo consegue manter a 2ª posição regional apesar da saída do Top 100 nacional, com uma excelente prestação na dimensão de Turismo (Visitar).

A fechar o pódio da Madeira está Câmara de Lobos (+1) que chega pela primeira vez ao 3º lugar regional da Madeira, sendo agora 2º na Dimensão de Negócios ao nível da Região.

A subida de Câmara de Lobos (+1) ditou a descida de uma posição por parte de Santa Cruz (-1) que ocupa agora o 4º lugar. A fechar os 5 primeiros, a Calheta mantém a posição na região que trazia da passada edição do **Portugal City Brand Ranking©**.

Machico segura o 6º lugar enquanto Ribeira Brava (+1) ascende ao 7º, trocando de posição com Porto Moniz (-1) que ainda assim se mantém no Top 5 do **Ranking Regional de Turismo**. As subidas de Ponta do Sol (+1) e de São Vicente (+1) relegaram Santana (-2) para o lugar que ocupava na edição de 2017 do **PCBR©**.

No que diz respeito ao **D2©** dos municípios da Madeira, Talento e Turismo viram aumentos substanciais no número de pesquisas enquanto o número de empresários e investidores que procuram municípios madeirenses se manteve praticamente inalterado. A subida de 79% nas procuras por "Mercados Tradicionais" de 47% por "Atividades Gastronómicas" está entre os maiores destaques regionais.

Primeiro Lugar - Funchal

Como referido na resenha acima, o Funchal continua a ser inquestionavelmente o município madeirense que mais atenção atrai por parte de investidores, turistas e cidadãos.

No que diz respeito ao **Digital Demand - D2©**, a pesquisa por "Mercados Tradicionais" subiu 99%, enquanto "Viajar" apresentou um volume 71% maior em 2018 do que no ano anterior.

Subidas de destaque

A estreia de Câmara de Lobos (+1) no Top 3 é sem dúvida o principal destaque deste Ranking Regional da Madeira. Os outros municípios que registaram subidas foram Ribeira Brava (+1), Ponta do Sol (+1) e São Vicente (+1).

Descidas de destaque

Santa Cruz (-1) cede assim nesta edição o 3º Lugar. Porto Moniz (-1) perde uma posição depois de dois anos consecutivos a subir e por fim Santana retorna ao 11º posto que ocupava na edição de 2017 do **PCBR©**.

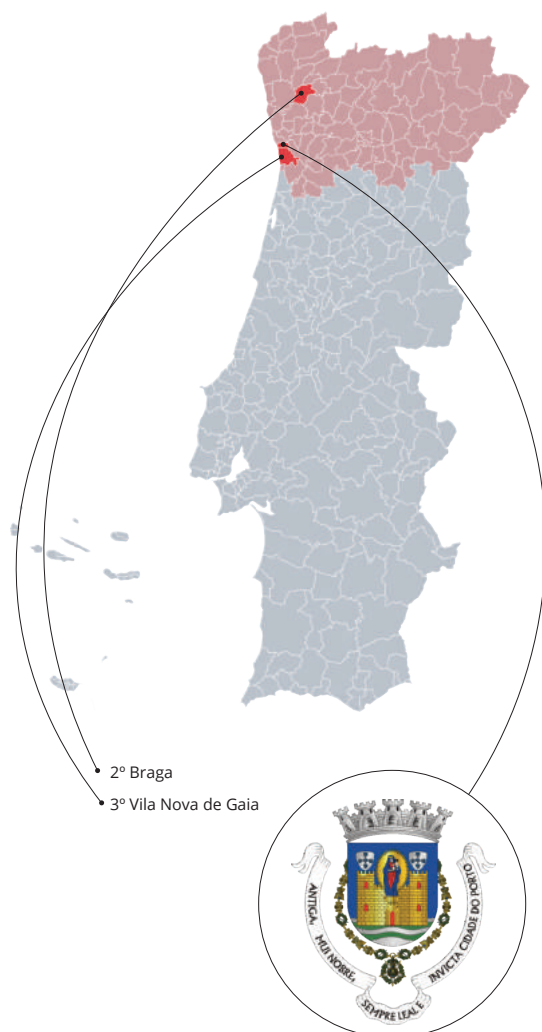
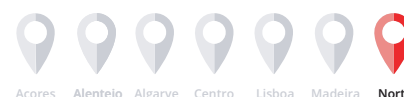


Ranking Regional - Madeira

#	Varição	Município	Negócios	Visitar	Viver	País
1.	-	Funchal	1.	1.	1.	7.
2.	-	Porto Santo	3.	2.	3.	126.
3.	+1	Câmara de Lobos	2.	6.	2.	128.
4.	-1	Santa Cruz	4.	4.	7.	159.
5.	-	Calheta (Madeira)	5.	3.	6.	165.
6.	-	Machico	6.	7.	4.	185.
7.	+1	Ribeira Brava	7.	11.	5.	205.
8.	-1	Porto Moniz	8.	5.	9.	207.
9.	+1	Ponta do Sol	9.	8.	8.	230.
10.	+1	São Vicente	10.	9.	11.	245.
11.	-2	Santana	11.	10.	10.	250.

Ranking regional - Norte

Pódio intacto com Guimarães a aproximar-se



Destaques

Porto, Braga e Vila Nova de Gaia mantêm os três primeiros lugares no **Ranking Regional do Norte** e repetem a presença no Top 10 nacional, mantendo assim o pódio regional inalterado.

Na 4ª posição está agora Guimarães (+1) que recupera a posição perdida na edição de 2017 do **Portugal City Brand Ranking©**, conquistando ainda o 3º lugar no Ranking de Turismo do Norte.

A subida de Guimarães (+1) ditou a descida de Matosinhos (-1) para o 5º lugar. Viana do Castelo (+1) sobe ao 6º lugar, alcançando assim o seu melhor resultado desde a edição de 2014. A descida da Maia (-1), a subida de Barcelos (+2) e as descidas de Vila do Conde (-1) e Bragança (-1) completam as mudanças no Top 10 da Região Norte.

Ainda de destacar nos lugares cimeiros, a subida de Póvoa do Varzim (+1), Vila Nova de Famalicão (+1), Santo Tirso (+1), Amarante (+1), Valongo (+1) e Gondomar (+2). No entanto, a maior subida do Top 25 do Norte estava reservada a Esposende (+4) que subiu ao 21º lugar.

O ano de 2018 - segundo os dados **D2©** recolhidos - foi muito prolífico para a Região Norte em termos de atração de interesse proativo manifestado através de pesquisas online: pesquisas por tópicos turísticos em municípios nortenhos aumentou 14%, sobre negócios houve um incremento de 19%, enquanto as pesquisas por talento subiram 10%. Tópicos como "Tours" e "Clima de Negócios" estão entre os maiores

Primeiro Lugar - Porto

Para além de uma aproximação sem precedentes às pontuações obtidas por Lisboa nesta edição do **Portugal City Brand Ranking©**, o Porto continua a dominar todas as dimensões da Região Norte.

No **D2©**, o Porto experienciou em 2018 um aumento exponencial de pesquisas em áreas tão diversas como "Tours" e "Viver em", sendo que as pesquisas por Negócios também aumentaram em 15%.

Subidas de destaque

Guimarães (+1) assume protagonismo entre as principais subidas regionais deste ano no **Portugal City Brand Ranking©** ao alcançar a 4ª posição no Norte. Viana do Castelo (+1) e Barcelos (+2) estão também em destaque como desempenhos positivos nesta edição.

Descidas de destaque

Matosinhos (-1) volta à posição que detinha no **PCBR©** em 2017, apesar da melhoria em diversas variáveis. Maia (-1) e Vila do Conde (-1) não resistiram à escalada de Viana do Castelo e Barcelos, respetivamente.



Ranking Regional - Norte

#	Varição	Município	Negócios	Visitar	Viver	País
1.	-	Porto	1.	1.	1.	2.
2.	-	Braga	2.	2.	2.	4.
3.	-	Vila Nova de Gaia	3.	5.	3.	10.
4.	+1	Guimarães	4.	3.	5.	14.
5.	-1	Matosinhos	5.	4.	4.	15.
6.	+1	Viana do Castelo	10.	6.	8.	21.
7.	-1	Maia	7.	9.	9.	23.
8.	+2	Barcelos	6.	17.	7.	28.
9.	-1	Vila do Conde	9.	10.	11.	29.
10.	-1	Bragança	11.	11.	10.	31.
11.	+1	Póvoa de Varzim	18.	7.	13.	33.
12.	-1	Vila Real	20.	13.	6.	34.
13.	-	Ponte de Lima	13.	8.	19.	37.
14.	+1	Vila Nova de Famalicão	8.	26.	12.	39.
15.	-1	Santa Maria da Feira	12.	19.	14.	40.
16.	+1	Santo Tirso	14.	22.	17.	48.
17.	-1	Penafiel	16.	24.	18.	50.
18.	+1	Amarante	17.	16.	26.	53.
19.	+1	Valongo	24.	21.	16.	55.
20.	+2	Gondomar	15.	40.	15.	57.
21.	+4	Esposende	22.	15.	32.	60.
22.	+2	Chaves	32.	12.	25.	61.
23.	-5	Espinho	33.	14.	22.	63.
24.	-3	São João da Madeira	19.	29.	24.	64.
25.	-2	Paredes	26.	30.	20.	67.
26.	-	Fafe	31.	27.	28.	75.
27.	+3	Mirandela	28.	32.	27.	76.
28.	+3	Oliveira de Azeméis	21.	41.	23.	77.
29.	+5	Felgueiras	23.	44.	21.	79.
30.	-2	Arcos de Valdevez	29.	23.	36.	80.
31.	-2	Lamego	39.	20.	31.	81.
32.	+7	Lousada	27.	42.	30.	91.
33.	+7	Monção	30.	34.	38.	94.
34.	-1	Arouca	37.	37.	33.	97.
35.	-3	Caminha	45.	18.	41.	99.

Ranking Regional - Norte

#	Variação	Município	Negócios	Visitar	Viver	País
36.	-9	Valença	38.	33.	37.	100.
37.	-2	Vila Verde	36.	43.	34.	103.
38.	-2	Vila Nova de Cerveira	44.	25.	42.	107.
39.	-2	Paços de Ferreira	35.	47.	35.	108.
40.	-2	Trofa	25.	62.	29.	109.
41.	+2	Montalegre	43.	36.	45.	121.
42.	-1	Vale de Cambra	34.	56.	40.	123.
43.	-1	Peso da Régua	47.	35.	46.	125.
44.	+1	Marco de Canaveses	40.	55.	39.	132.
45.	+3	Melgaço	54.	28.	48.	136.
46.	+5	Baião	53.	31.	50.	142.
47.	+2	Castelo de Paiva	41.	48.	51.	144.
48.	-2	Macedo de Cavaleiros	48.	50.	44.	145.
49.	-5	Vieira do Minho	49.	39.	53.	147.
50.	-3	Miranda do Douro	52.	38.	54.	153.
51.	-1	Amares	46.	53.	49.	154.
52.	-	Vizela	42.	67.	43.	157.
53.	-	Póvoa de Lanhoso	50.	68.	52.	176.
54.	+3	Cabeceiras de Basto	61.	54.	47.	184.
55.	-	Ponte da Barca	65.	46.	56.	187.
56.	-	Mondim de Basto	56.	57.	57.	188.
57.	+4	Vinhais	55.	60.	60.	190.
58.	-	Vila Pouca de Aguiar	57.	51.	58.	191.
59.	-5	Resende	51.	65.	63.	193.
60.	+6	Boticas	73.	45.	62.	198.
61.	+2	Alijó	59.	52.	65.	204.
62.	+5	Cinfães	58.	63.	61.	212.
63.	-3	Celorico de Basto	78.	59.	55.	216.
64.	-2	Terras de Bouro	81.	49.	71.	229.
65.	-	Paredes de Coura	68.	69.	64.	231.
66.	-2	Vila Nova de Foz Côa	72.	61.	75.	241.
67.	-8	Vila Flor	63.	73.	70.	248.
68.	+4	Alfândega da Fé	62.	66.	79.	252.
69.	+1	Moimenta da Beira	82.	77.	59.	253.
70.	+9	Carraceda de Ansiães	60.	75	74.	254.

Ranking Regional - Norte

#	Varição	Município	Negócios	Visitar	Viver	País
71.	+3	Moncorvo	64.	72.	77.	255.
72.	-3	Valpaços	67.	78.	67.	257.
73.	-5	Mogadouro	69.	76.	68.	258.
74.	-3	Armamar	71.	74.	69.	259.
75.	+1	Ribeira de Pena	86.	58.	76.	265.
76.	-3	Mesão Frio	80.	64.	78.	267.
77.	-2	Tarouca	76.	79.	66.	268.
78.	+3	Sabrosa	66.	70.	85.	271.
79.	+3	Sernancelhe	75.	80.	73.	274.
80.	-	Murça	70.	85.	72.	283.
81.	-3	Tabuaço	84.	71.	81.	285.
82.	+1	Penedono	79.	82.	84.	290.
83.	+1	Santa Marta de Penaguião	74.	84.	80.	292.
84.	-7	Freixo de Espada à Cinta	83.	81.	86.	294.
85.	-	São João da Pesqueira	77.	86.	83.	296.
86.	-	Vimioso	85.	83.	82.	301.

Portugal City Brand Ranking ©

Perguntas frequentes

O que é o Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking© e a quem se destina?

Este ranking consiste na medição de resultados e impacto da marca de todos os 308 municípios portugueses nas áreas de Turismo (Visitar), Investimento e Exportações (Negócios) e Talento (Viver). O Portugal City Brand Ranking© destina-se a instituições governamentais, autarquias, académicos e profissionais das áreas de finanças, economia, marketing ou ao público em geral que se interesse pela temática.

O que faz do Portugal City Brand Ranking © um indicador relevante e único?

O Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking© é o único estudo publicado nesta área que recorre única e exclusivamente a dados quantitativos não dando margem a interpretações ou interação humana que tenha influência nas classificações. O ranking usa uma metodologia única e inovadora que incorpora um número elevado de variáveis objetivas e relevantes, em vez de estudos de opinião. A combinação de D2 © (pesquisas online), estatística e ferramentas únicas produzidas pela Bloom Consulting, dão a este estudo um elevado grau de fiabilidade e objetividade.

Porque têm credibilidade os estudos da Bloom Consulting na área do Place Branding?

A Bloom Consulting é uma empresa com experiência e sucesso reconhecido na elaboração de rankings territoriais, bem como outros projetos, tendo sido referenciada por meios de comunicação social como "The Economist", "Forbes" e a "CNN". Desde 2011 que a Bloom Consulting publica anualmente o Bloom Consulting Country Brand Ranking © em que, com os mesmos critérios usados neste estudo, aborda todas as nações do mundo. A Bloom é "Data Partner" do World Economic Forum que usa os seus dados para a construção do Index "Global Competitiveness Report".

O Portugal City Brand Ranking © mostra quais são os melhores municípios para viver, visitar e fazer negócios?

Não. O ranking mede a performance e o impacto da marca de cada município com dados puramente quantitativos, por exemplo, a categoria de Talento (Viver) não avalia o melhor sítio para viver em Portugal, uma vez que este é um tema que varia consoante a perceção, ambição e prioridades de cada cidadão (rural vs urbano, interior vs litoral, etc.). O mesmo se aplica às dimensões de Investimento e Exportações (Negócios) e de Turismo (Visitar). Melhores posições no ranking são por norma reveladoras de melhor estratégia de promoção e estruturação, de mais visibilidade, mais procura proactiva, melhores plataformas online e redes sociais e melhores indicadores estatísticos nas várias categorias. Em resumo, uma marca mais forte.

A descida no Portugal City Brand Ranking © significa que houve um mau trabalho por parte da Câmara Municipal e organizações responsáveis pela promoção?

Não necessariamente. A edição deste ano do Portugal City Brand Ranking© ficou caracterizada pela subida de prestação de muitos municípios que consequentemente se destacaram. Dita a lógica que para que um suba, outro tem de descer, o pode significar pura e simplesmente que houve uma estagnação ou uma subida mais modesta por parte de um município e não necessariamente uma baixa acentuada no desempenho do mesmo.

Como foi feita a distribuição de municípios por região?

As regiões a que se refere este ranking, são classificadas pela União Europeia no nível NUTS 2 (Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos). Em alguns casos, pode ser que não coincidam com as regiões históricas de Portugal. No entanto, é a subdivisão regional mais atualizada do país.

Qual é o próximo passo para os municípios que desejam melhorar a sua "performance"?

Cada caso é um caso. O Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking © é, por si só, um ponto de partida para que a reflexão seja levada a cabo pelos municípios. A Bloom Consulting dispõe de um serviço personalizado para cada cliente, criando estratégias eficazes para cada município, tendo em consideração todos os aspetos relevantes para melhorar o desempenho da sua marca. A Bloom Consulting combina métodos únicos, procurando um impacto no PIB local.

Obrigado!

Contactos

A Bloom Consulting está presente em Portugal através de um escritório em Lisboa, de onde pretende estender ao resto do território a sua experiência única.

Para mais informações, por favor contacte:

Filipe Roquette - Sócio e Diretor Geral de Portugal
froquette@bloom-consulting.com

João Vasco Neves - Sócio e Consultor de Estratégia
jneves@bloom-consulting.com

Manuel Bruschy - Consultor Técnico
mbruschy@bloom-consulting.com

Campo Pequeno 2, 10A
1000-078 Lisboa, Portugal

Telefone: +351 210 936 819

Aceda ao **Portugal City Brand Ranking**© interativo, através do site:
<http://www.bloom-consulting.com/rankingportugal/>

